COLOCARAM UMA GRANADA NA LINHA DO TREM

Deveria explodir quando o comboio passasse pela estação de Anchieta

O delegado Olavo Lira Rangel, atual diretor interino do DPS recebeu do diretor da EFCB, ofício acompanhado de uma granada pesando 600 gramas, do tipo ofensivo, que fôra encontrada ontem pela manhã, pelo agente Eurico Teixeira Guimarães, da Estação de Anchieta, colocada por mãos criminosas na linha do trem

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrante do comício

COMÍCIO CONTRA FALCÃO NAS ESCADARIAS DA CÂMARA

Vários estudantes e parlamentares falaram — O orador que silenciou ao barulho das sirenas

A União Nacional dos Estudantes levou a efeito, ontem, o anunciado comício em frente à Câmara dos Deputados. Falaram estudantes dirigentes de diversas agremiações, líderes sindicais, deputados federais e um vereador de Niterói, senhor Valdemiro Cruz. Pela escadaria do Palácio Tiradentes várias faixas estudantis e do Sindicato dos Operários Navais e Ma-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelo povo, não vivem lutas

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 17 de março de 1960 — N.º 1874

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Apareceram dois corpos das vítimas da catástrofe aérea da Urca

Mais dois corpos de vítimas da catástrofe aérea da Guanabara, acabam de aparecer. O primeiro, do senhor Gutier Pontes de Figueiredo, prefeito de Bom Jesus do Itabapoana e o segundo, do engenheiro-agrônomo Ricardo de Morais Quitete, residente na cidade de Campos. Os corpos foram removidos, respectivamente para Bom Jesus do Itabapoana e para esta última cidade do Estado do Rio. O cadáver de Gutier deu à Praia de Icaraí, enquanto o do engenheiro apareceu boiando nas proximidades da Praia de Jurujuba, ambas em Niterói.

"PEITADO" PARA MATAR

O capanga do celebre "Dr. Braguinha" abateu o jornalista a golpes de navalha

As últimas horas da noite de anteontem, o advogado Dálton Feliciano Pinto (Rua Visconde de Morais, 228, ap. 201), dire-

(Conclui na 2.ª pág.)

O "dr. Braguinha"

O jornalista anavalhado e seu agressor

A ameaça de greve geral na aviação civil

"Previstas na própria lei as sanções aos infratores" — A DAC não permitirá que a população seja sacrificada com a paralisação completa dos transportes aéreos

Visivelmente contrariado com as informações prestadas à imprensa pelo presidente do Sindicato dos Aeronautas, o diretor-geral de Aeronáutica Civil explicou aos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica que convidara aquela organização de classe e a emprêsa "Cruzeiro do Sul" para um entendimento franco, naquela repartição governamental, pois tinha a maior boa vontade em solucionar a crise, de forma conciliatória, acrescentando:

— Como o comandante Fonseca afirmasse que nesta terra ninguém cumpre a lei, que as emprêsas comerciais de aviação não estão obedecendo sua regulamentação, respondi-lhe raciocinando que, em tese, nenhum de nós respeita a Lei, porque, a cada momento, estamos fazendo alguma coisa que pode constituir infração legal. Justamente por isso as próprias leis contêm capítulos estabelecendo as sanções a serem impostas aos que as infringem. Se, por exemplo, o brigadeiro diretor-geral da DAC

(Conclui na 2.ª pág.)

DESFILE CARNAVALESCO DE ANORMAIS NA ILHA GRANDE

TRANSFORMADA AQUELA PRISÃO NUM AUTÊNTICO "JOÃO CAETANO", COM FANTASIAS RIQUÍSSIMAS E DANÇAS AFRONTOSAS — PROIBIDO ÊSTE ANO

Ao juiz da 20.ª Vara Criminal foi endereçado o seguinte:

"Newton de Barros e Vasconcelos, representante do Ministério Público junto a esta Vara, tendo regressado da Ilha Grande, onde passou os dias consagrados a Momo, requer a v. exa. se digne de oficiar ao exmo. sr. ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, por intermédio do exmo. sr. procurador geral da Justiça do Distrito Federal, a fim de que seja elogiado o sr. dr. Carlos Pereira Guimarães Filho, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes, por ter s. s.ª "não obstante insistentes pedidos", proibido, em nome do conceito da Administração e do alto senso de moralidade da população da Vila do Abraão, o costumeiro desfile de invertidos sexuais, internos do Estabelecimento que dirige, anormais que exibiriam custosas fantasias, na dança afrontosa

(Conclui na 2.ª pág.)

Maltratava o cavalo

Advertido pelo soldado, baleou-o

Com três projéteis alojados nas pernas e na cabeça, foi internado, às últimas horas da noite de ontem, no Hospital de Nova Iguaçu, Manuel Cavalcanti de Albuquerque (branco, casado, 30 anos, Rua Itabira,

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Ana em foto recente

D. Ana da Silva, a infeliz mulher que se matou saudosa do marido

SAUDADE QUE MATA

NÃO RESISTIU A INFELIZ MULHER À PERDA DO MARIDO - NA HORA DA MORTE AINDA TENTOU ESCREVER UMA CARTA

Josias da Silva, irmão da suicida

Ana da Silva Morgado (branca, viúva, 48 anos, Rua Quatro, 54, ap. 102 — IAPI da Penha), ontem, pela manhã, pôs têrmo à vida, ingerindo forte dose de formicida. O fato verificou-se em sua própria residência, logo após à saída do filho, o soldado do Corpo de Fuzileiros Navais Suenir Queamute Morgado (branco, 24 anos), para o quartel de sua corporação. Não deixou bilhete, esclarecendo os motivos do seu gesto desesperado. Após sorver o veneno tentou, ainda, escrevê-lo, todavia, a ação do corrosivo foi mais forte, eliminando-a antes de concluir a carta-explicação. Era endereçada à sua mãe, residente na Ilha do Governador e ao próprio filho.

SAUDADES DO MARIDO

As autoridades do 21.º Distrito Policial foram informadas da ocorrência e, para lá, se dirigiram, tomando as providências de sua competência. O corpo foi removido para o necrotério do IML, após as formalidades de lei.

Segundo conseguimos apurar, d. Ana da Silva perdeu o seu marido, há coisa de um ano e, dêsse tempo para cá, mostrou-se profundamente abatida, deixando transparecer, algumas vêzes, quando em conversa com seu filho e o irmão Josias da Silva (branco, casado, 38 anos,

(Conclui na 2.ª pág.)

"GANGSTERS" DO SEXO

ATACARAM O CASAL, AFUGENTANDO O HOMEM E "CURRANDO" A MULHER — EM BANGU, O ASSALTO

Lamentável e indiscutivelmente a moda da "curra" pegou e pegou forte. Raro é o dia em que a crônica policial não registra um crime dessa natureza. Começou a ser praticado por jovens transviados da Zona Sul, estendeu-se à Zona Norte e agora, nos pontos mais distantes do centro da cidade, de quando em vez surge uma vítima, ensanguentada, rasgada, violentada e indignada apresentando sua queixa à Polícia, que já é insuficiente para conter a onda de "curradores" que ameaça a sociedade. Agora, é quase sempre a "curra" precedida ou antecedida de assalto. Quando a "currada" está em companhia de algum homem, êste perde seu dinheiro, seus objetos de valor, e o pior, a companheira. Um dos mais recentes delitos dêsses verdadeiros "gangsters" do sexo, ocorreu no subúrbio de Bangu, na Rua Coronel Tamarindo, próximo ao viaduto daquela Estação, lugar bastante deserto. Por ali passavam Osvaldo de Carvalho (branco, solteiro, 30 anos,

(Conclui na 2.ª pág.)

Lenir de Oliveira, que está preso

Escreve Tenório Cavalcanti

O PROMOTOR E A MINHA CONSCIÊNCIA

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

MATOU-O O LOTAÇÃO

Fugiu o motorista, mas o número do veículo foi anotado

Paulo Otávio, morto pelo ônibus

O funcionário do Joquei Clube, Paulo Otávio da Silva (branco, casado, 32 anos, Rua Moncorvo Filho, 40, ap. 116), à (1 hora de ontem, foi atropelado e morto por um lotação não identificado, na Avenida Graça Aranha, esquina da Avenida Almirante Barroso — Esplanada do Castelo. O motorista criminoso, ao constatar a ocorrência, imprimiu maior velocidade ao veículo e desapareceu. Duas jovens, as irmãs Maria Luísa e Maria Rosária do Nascimento, residentes, respectivamente, na Rua Frei Caneca, 68, e Rua Ebroína de Uruguaiana, 34, passando no local, no momento, anotaram o número de ordem do lotação (1790).

O comissário do 5.º Distrito Policial foi informado do fato. Dirigiu-se ao local na Patrulha 69, encontrando, ali, o guarda-noturno 304, montando guarda ao cadáver. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do IML. A Polícia está em diligência para localizar o motorista culpado.

SAUDADE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mesma residência) desejo de eliminar-se. A vida, para ela, não tinha mais valor. É bem verdade que nada lhe faltava, pois o irmão e o filho tudo faziam para dar-lhe confôrto, compensando, assim, a ausência do espôso amado. Seus familiares, nessas ocasiões, embora alimentassem a esperança de que ela não seria capaz de pôr têrmo à existência, procuravam demovê-la do pensamento. D. Ana, entretanto, não resistiu ao impacto da solidão. Bebeu veneno e morreu. Teriam sido as saudades do espôso, a causa do seu desatino.

"PEITADO"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tor do "Diário do Comércio", de Niterói, foi vítima de um atentado, quando, à porta de sua residência, deixava o interior de seu automóvel, acompanhado de uma filha menor, de 10 anos, e de sua espôsa, d. Albertina. Um indivíduo, que, posteriormente, veio saber-se ser o perigoso marginal Carlos Alberto da Silva Maia (casado, 23 anos, Rua Estácio de Sá, 467), pelas costas, imobilizou o jornalista, vibrando-lhe profundo golpe de navalha no seu rosto, atingindo-lhe, ainda, o pescoço. D. Albertina gritou por socorro e os guardas noturnos ns. 88, 89 e 246 que passavam nas proximidades, acorreram aos seus gritos, conseguindo prender o meliante e conduzi-lo à Delegacia de plantão. Dálton, sangrando abundantemente, foi levado para o Pronto Socorro de Niterói e dali removido para o Hospital Santa Cruz. Seu estado inspira cuidados.

PEITADO PARA MATAR

O criminoso, na presença do promotor Sílvio Decarte Monteiro, declarou ter sido contratado por um tal de "Dr. Braguinha", para eliminar o jornalista. Esclareceu ter recebido, do mandante, a arma do crime, bem como uma proposta de emprêgo rendoso e mais 5 mil cruzeiros, caso "tudo saísse bem". A Polícia procura localizar e prender o "Dr. Braguinha", cujo nome, na realidade, é José Geraldo de Oliveira Braga, velho conhecido das autoridades policiais desta Capital e de São Paulo.

REPRESÁLIA

Segundo apurou nossa reportagem, Carlos Alberto é lugar-tenente de "Braguinha", chefe de perigosa quadrilha de assaltantes, que, depois de cumprir pena de 4 anos de reclusão na Colônia Correcional Cândido Mendes, voltou à "ativa", intitulando-se advogado. "Braguinha" é ainda apontado como mandante de um crime de morte, até aqui considerado misterioso, em face de suas negativas peremptórias. Nesse homicídio está envolvido um punguista da capital bandeirante, de nome Alcebíades Frazão, proprietário da emprêsa de ônibus São Francisco, com sede em Niterói. Ali, segundo consta, é que Carlos Alberto seria admitido como empregado, caso eliminasse o jornalista Dálton Feliciano Pinto, que foi vítima do atentado, por haver movido, através de seu jornal, uma campanha contra "Braguinha" e Frazão, apontando-os como mandantes do tal crime misterioso. Em suas reportagens, fêz o "Diário do Comércio" um levantamento da vida pregressa dos dois meliantes.

PRÊSO "BRAGUINHA"

Em diligências, elementos da Secretaria de Segurança do Estado do Rio conseguiram, na tarde de ontem, capturar "Braguinha", quando êste, tranqüilamente, dormia em sua residência, na Rua Goitacazes, 187, Saco São Francisco. Depois de ser ouvido na Delegacia de plantão, foi transportado para a Delegacia de Ordem Política e Social, onde aguardará destino conveniente.

Não há índios perto de Brasília

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS, GENERAL LUIS GUEDES

O general José Luís Guedes, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, distribuiu à imprensa, ontem, a seguinte nota:

"Sôbre a notícia publicada em alguns jornais de hoje (16) relativamente ao caso de ter sido flechado, nos arredores de Brasília, por índios da região, um lavrador, cabe-me esclarecer:

1.º) — As tribos mais próximas de Brasília estão localizadas a mais de 600 (seiscentos) kms. da nova Capital. 2.º) — Tôdas essas tribos são formadas por índios já pacificados e mesmo civilizados, não sendo, assim, possível que tais índios tenham tido o procedimento de que são acusados, nos arredores de Brasília. 3.º) — Acredito, isso, sim, em uma farsa montada por adversários da mudança da Capital. Dessa forma, pode ter acontecido que êsses adversários tenham peitado índios (já civilizados) para cometerem o atentado, ou, então, tenham "fantasiado" civilizados de índios com o mesmo objetivo.

A meu ver, tudo não passa, pois, de uma exploração dos inimigos da transferência da sede do Govêrno Federal, tão necessária aos sagrados interêsses nacionais. Rio de Janeiro, 16 de março de 1960. a) general Div. R/1 *José Luís Guedes*, Diretor do S.P.I.

A AMEAÇA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

desobedecer uma lei, sofrerá logo prisão; se desrespeitar o regulamento de trânsito, terá que pagar a multa correspondente, e, assim, sucessivamente.

Em tom categórico, o brigadeiro João Mendes da Silva declarou:

— Na DAC sou obrigado a cumprir as leis e regulamentos, e as farei cumprir, quer pelos meus subordinados diretos, quer por todos aquêles que estejam na dependência dêsse órgão governamental, como por exemplo as emprêsas de aviação comercial, os aeronavegantes etc.

Informando que, nessa ocasião, o presidente do Sindicato dos Aeronautas ameaçara o Ministério da Aeronáutica com a greve geral, disse o brigadeiro Mendes da Silva que retrucara prontamente, avisando que a DAC, para assegurar ao povo a prestação dêsse importante serviço de utilidade pública, que é o transporte aéreo, tomaria as providências cabíveis e previstas nas leis. Para preservar o interêsse do povo estava disposto até a solicitar ao responsável pela ordem na aviação brasileira, no caso o titular da Pasta da Aeronáutica, a indispensável autorização para os oficiais da FAB tripularem os aviões comerciais.

Inconformado com essa reação, o comandante Fonseca retrucara, com certa ironia, que "assim, era melhor nos encostar logo na parede e fuzilar", ao que o diretor da DAC respondeu:

Positivamente sou contra a pena de morte e inteiramente favorável a entendimentos pacíficos, como o que estou articulando, mas não poderemos nos intimidar com ameaças, uma vez que as próprias leis prevêm as sanções a serem impostas aos infratores.

A CARA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

biscateiro, Rua Itororó 180 — Austin). O detido, por várias vêzes fôra prêso por vadiagem, de modo que já era conhecido do escrevente. Êste, ao vê-lo, na ocasião, vestido com uma farda de guarda e, julgando-o regenerado, quis tirar a prova, solicitando-lhe a apresentação dos documentos. Como José Ferreira se mostrasse nervoso ao esclarecer que havia deixado tais documentos no Pôsto Policial e, de imediato, oferecesse ao escrevente certa quantia para deixá-lo em paz, o policial, decidiu detê-lo e conduzi-lo, até o Serviço de Investigações da Ferrovia, onde tudo ficou esclarecido. O biscateiro afirmou que, usando a farda, pretendia apanhar mulheres, o seu fraco. Todavia, reconhecia que o plano falhara. Assim procedeu porque acredita que sua cara não ajuda. O biscateiro foi autuado e recolhido ao xadrez do 15.º DP.

POLICIAIS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mulando queixa contra os policiais e pedindo providências a quem de direito. Esclareceu que está atrasado com o pagamento de aluguéis do barraco em que reside, tendo o senhorio, dias atrás penetrado na residência e arrancado a instalação elétrica, atirando, ainda, os móveis no meio da rua. Foi o senhorio, adiantou que solicitou o concurso daqueles policiais para o desmando cometido.

Em virtude do fato, dirigiu-se ao advogado Bruzi de Mendonça a quem expôs a situação. O causídico aconselhou que êle continuasse a residir no barraco, uma vez que o mesmo estava construído em terreno da Prefeitura, sendo ilegal, portanto a posição do senhorio. Finalizando, disse o operário que não duvida que os policiais tenham sido subornado pelo senhorio.

Maltratava...

(Conclusão da 1.ª pág.)

176, Queimados, Estado do Rio), soldado n.º 8471 da Polícia Militar do Distrito Federal. Segundo declarações do militar às autoridades locais, fôra êle agredido por um tal de Menesea, cêrca das 20 horas, na esquina das Rua Itália e Rio Douro. Esclareceu Manuel que passava por ali, quando viu o criminoso montando um cavalo. Maltratava, terrivelmente o animal e, por isso, foi advertido pelo miliciano. Não gostando da advertência, sacou de um revólver, disparando-o por três vêzes e fugindo em seguida. A Polícia de Nova Iguaçu está no seu encalço.

"Gangsters"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rua Paciência, 936, naquele local) e sua amásia, a doméstica Rute da Conceição (parda, solteira, 29 anos, mesmo enderêço). Súbito, cinco indivíduos desconhecidos interceptaram os passos do casal Roubaram dinheiro e objetos de valor de Osvaldo, espancaram-no e, em seguida, puseram-no em fuga. Rute ficou e foi submetida aos maiores vexames pelos elementos.

PRESO CAMPISTA

Osvaldo correu à Delegacia do 27.º Distrito Policial contando o ocorrido. Para o local rumaram os investigadores Valdir Matos e Machadinho, que ali conseguiram prender um dos criminosos, sendo que os demais conseguiram evadir-se. Levado àquela dependência policial, foi identificado. É Lenir de Oliveira Ramos (branco, solteiro, 23 anos, Rua Darci Vargas, 205, casa 9, Padre Miguel), conhecido pela alcunha de "Campista". Confessou o delito e apontou seus comparsas apenas pelos vulgos São: "China", "Tiãozinho" e "Chico". Prosseguem as diligências no sentido de capturá-los.

Colocaram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

junto às chaves de manobra manuais que desviam uma linha da outra.

Em princípio, não há dúvida que o engenho deveria explodir quando ali passasse o primeiro trem.

A granada mede 15 centímetros de comprimento. A Polícia iniciou investigações.

SABOTAGEM COM PEDRAS E PAUS

Um sabotador travou ontem pela madrugada, com pedaços de pau e pedras, a chave que faz o travessão entre as linhas 1 e 2, na Estação de Engenheiro Pedreira.

O ato de sabotagem foi constatado quando o maquinista do trem UM-2, depois de ficar 19 minutos parado em frente ao sinal vermelho pediu vistoria da sinalização.

A investigação do fato foi entregue à Comissão Apuradora de Sabotagens contra a Central do Brasil.

OS TRENS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tricas prejudicadas pela água e também parou. Os policiais da DPPS, do Serviço de Investigações e o pessoal da guarda-civil que ali se encontravam em policiamento preventivo de proteção à Central do Brasil, deram o sinal de alerta e imediatamente rumou para o local três choques da guarda-civil e policiais do 28.º DP, enquanto uma patrulha do Exército ficava de prontidão nas proximidades.

NADA QUEBRADO

A pronta intervenção, graças ao dispositivo preventivo que funcionou ao primeiro sinal de alerta, nada foi quebrado e não houve depredações. O elétrico US-9 foi rebocado para as oficinas da Central, enquanto o de prefixo US-14 foi ali mesmo consertado e logo entrou no tráfego transportando os passageiros para seus destinos.

Por medida de precaução, foi mandado policiamento para as Estações de Pavuna, Engenho de Dentro e D. Pedro II.

Pediu fogo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sofrer forte espancamento foi arrastado para um terreno baldio, onde lhe surripiaram a importância de cinco mil cruzeiros. O jornalista José Carlos, ao ver-se livre, abandonado que foi pelos delinqüentes, dirigiu-se ao 22.º DP, apresentando queixa às autoridades. O comissário encetou diligências no sentido de capturar os assaltantes, no que conseguiu completo êxito. Foram todos levados para àquela dependência policial, sendo identificados como as mundanas Doralice Vicente Nogueira (parda, solteira, 32 anos, sem residência), Angela Lúcia Leandro Pires, vulgo "Tiana" (parda, solteira, 20 anos, Rua Carlos Cintra, s.n. — Austim) e Damásio Mendonça Redondo, vulgo "Russo" (branco, solteiro, 21 anos, diz-se comerciário, Rua Castro Alves, 251, ap. 101 — Méier). Todos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

PEDIU UM FÓSFORO

Segundo o relato da vítima, às autoridades, passava pela artéria, quando se aproximou dêle uma mulher, solicitando-lhe um fósforo. No momento em que procurava servi-la, o jornalista se viu cercado por "Tiana" e "Russo", ocasião em que levaram a efeito o assalto. Conquanto tentasse desvencilhar-se dos seus assaltantes, não o conseguiu.

COMÍCIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ritimos pediam reinvidicações das duas classes: "Diretrizes de Bases", "Aumentos de Anuidades", "Aumento dos Bondes", e "Demissão do ministro Armando Falcão".

Quem iniciou o comício foi o acadêmico de Engenharia Arô Abende que com ares de animador de auditório insultou o ministro da Justiça. Falaram ainda os estudantes José Átila Dias dos Santos, Antônio Estêvão de Lima, João Vasconcelos, Michel Matar (CACO), Clóvis Assunção (UBES) e o presidente em exercício da UNE, Paulo Toti, os parlamentares Lício Hauer, Sérgio Magalhães e, Salvador Lozano e finalmente Jorge Ferraz (funcionário da Prefeitura) e Firmino Fernandes.

A certa altura passou uma caravana de turistas com dois batedores da Polícia Militar com as sirenas ligadas. Na hora falava o estudante Vasconcelos que ouvindo as sirenas parou e só recomeçou depois da assistência gritar que continuasse e nada temesse.

DESFILE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

e degradante que envolve e invilece quem consente a imoralidade ou quem a pratica.

O sr. dr. Carlos Pereira Guimarães Filho refutando argumentos favoráveis ao desfile em causa — "tradicional" em terras do Abraão — afirmava, com precisão, oportunidade e clareza, que o costume deve ter por base a moral, não fôra ela derivada do "mos, moris" dos latinos. Ponderava, ainda s. s.ª que só pode ser tradicional o que é moral, e esta, como vemos não pode aconselhar ou alimentar um desfile que nela não se funda, antes, ao contrário, dela se afasta.

Assim, m. m. dr. juiz, para que tenha de repetir, passiva e negligentemente, o tão conhecido "ó tempora, ó mores", o que representaria a falência do Poder Público em terras da Ilha Grande, s. s.ª com energia dos que sabem cumprir a lei e com a argumentação dos que sabem interpretá-la, deixou na esteira do passado a responsabilidade de se permitir "num sítio de recuperação", um desfile que, mesmo no Rio de Janeiro, aberra de todos os princípios morais e sociais.

S. s.ª, com a atitude tomada, visa evitar, enquanto é tempo, a transformação da Ilha Grande em baile do "João Caetano" na segunda-feira gorda.

Requeiro, ainda, em face da repercussão dos fatos, que v. exa. determine a remessa de cópia do presente ao sr. dr. diretor da Colônia Penal Cândido Mendes, a fim de que s. s.ª tome conhecimento da satisfação do Ministério Público em exercício na Vara Privativa das Execuções Criminais e providencie o que julgar conveniente.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1960.

Newton de Barros e Vasconcelos — Prom. em ex.

Mandado de segurança pela aposentadoria móvel

A MEDIDA ATINGE, TAMBÉM, OS PENSIONISTAS DO IPASE

A Lei de aposentadoria móvel, com razão chamada Lei Áurea da Previdência Social, que foi conseguida depois de dois anos de árdua batalha, em que o general Jaime Ferreira, na Presidência do Comitê Nacional e defesa da Previdência Social, teve ao seu lado líderes como o marítimo José Martins de Oliveira e o ferroviário Flávio de Brito Bastos, congregando mais de duas centenas de Sindicatos de Federações, essa Lei admirável não foi cumprida até hoje, ultrapassando todos os prazos, como se os dirigentes da Caixa e dos Institutos votassem aos velhos aposentados e às humildes pensionistas o maior desprêzo.

A Lei, porém, não pode continuar frontalmente desrespeitada. Os trabalhadores vão para o mandado de segurança.

Ainda, em nossa edição de domingo, ouvimos o presidente do Comitê, aconselhando que, entre outros, os interessados procurassem o dr. Carlos Coelho Louzada, na Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 3. Hoje, voltamos a divulgar novamente palavras do general Jaime Ferreira, esclarecendo para os nossos leitores a situação dos pensionistas do IPASE. Embora o regulamento tenha silenciado sôbre as pensionistas, esclarece o presidente do Comitê, o artigo 8.º da Lei 3.593 estende a essas pensionistas do IPASE os benefícios do reajustamento automático a partir de 13 de março de 1958. E, aliás, a primeira vez, graças a um mútuo entendimento entre os dirigentes do Comitê e os atuários do Ministério do Trabalho, que uma Lei da Previdência Social engloba o IPASE, sempre afastado por uma Legislação específica.

Peço aos senhores jornalistas que aconselhem as pensionistas do IPASE que, como os demais aposentados e pensionistas de outros Institutos, recorram até sábado ao mandado de segurança, que, a meu ver, é o melhor caminho para obter os benefícios do reajustamento que a Lei assegura, pondo têrmo ao maldito congelamento, fonte da miséria e desespêro que, até hoje, vivem no lar humilde dos velhos trabalhadores, para os quais a Previdência Social não tem sido senão uma trágica mentira a serviço de políticos ambiciosos e oportunistas.

NA CASA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

anos, empregada da casa, preparava-se para dar banho nos menores José Luís (3 anos) e Lúcia Helena (2 anos), netos de Luís Santos, quando deparou com o corpo da vítima na área interna do apartamento. Estava o lusitano caído em decúbito ventral, com a cabeça desaparecida num monte de garrafas ali existente. Quando se empenhava em sua tarefa, foi vitimado por um mal súbito, caindo no citado local. Com guia do 13.º Distrito Policial, foi o cadáver removido para o Instituto Médico-Legal. Ao local estiveram presentes a Perícia, bem como o comissário Pombo, de dia naquele Distrito.

CASA EM FESTAS

Segundo apurou nossa reportagem, estava em festas a casa do infeliz alfaiate. Completava êle, no dia de ontem, seu décimo mês de casado, no segundo matrimônio. Por outro lado, hoje completa 2 anos sua neta Lúcia Helena, que oferecia, por isso, doces às suas amiguinhas.

A VÍTIMA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

um foragido da Ilha Grande. As autoridades estão mais inclinadas para esta última hipótese, uma vez que não há notícia do desaprecimento de qualquer pescador. Sabe-se, por outro lado que, durante o carnaval, oito elementos recolhidos à Ilha Grande desapareceram, sendo, até o presente, encontrados apenas três dos foragidos. A Polícia envida os maiores esforços no sentido de esclarecer a ocorrência.

AFOGADO

O corpo foi localizado por um morador da redondeza e por êle retirado das águas para a terra. Estava apenas de "short" e em adiantado estado de putrefação. Admite-se que esteja no mar há mais ou menos uma semana. Em face do seu estado, não se pôde constatar a presença de qualquer ferimento, advindo disso a formulação da hipótese de ter sido êle eliminado por afogamento. O máximo que a Polícia local conseguiu determinar foi a côr da vítima (escura), sua idade aproximada (35 anos) e uma estatura (mediana).

"DELÊ" É DE FATO O ASSALTANTE

(Conclusão da 8.ª pág.)

calúnia inominável. Acredita que o sr. Djalma Alves tenha sido assaltado pelo marginal "Delê" (Vanderlei de Oliveira) seu vizinho que, não obstante a pouca idade, já tem cometido uma série de crimes, todos até agora impunes.

Reconhece a diretoria ser costume de alguns marginais, tôdas as vêzes que a escola se reúne para ensaios, ficarem nas suas proximidades e cometerem assaltos. Todavia, alegaram, desde o carnaval que a sua sede não se abre, com exceção do dia 6 de março, quando desfilou em homenagem a Madureira, que festejava a vitória do seu coreto.

Para solicitar uma acareação dentro do inquérito que se processa na Delegacia de Madureira, compareceu àquela dependência policial a diretoria da Escola de Samba Império Serrano, ocasião em que ali encontraram o indivíduo "Delê", cujo nome verdadeiro é Vanderlei da Silva Dornell, (prêto, solteiro, de 21 anos), principal acusado dos assaltos que vem ocorrendo em Vaz Lôbo, nas proximidades da sede daquela escola, e que se achava acompanhado do advogado José Maria.

O delegado Silva Júnior, fêz uma acareação entre "Delê" e as duas vítimas, o motorista Antônio Pereira da Silva, residente a estrada Vicente de Carvalho, 46, ap. 102 e o funcionário público Djalma Alves, residente na Rua Maruim, 33

O primeiro, declarou não reconhecer "Delê" como seu assaltante, descrevendo o tipo do homem que lhe assaltara como sendo alto, forte e pardo. Mas o segundo, foi textual nas suas afirmacões ao se defrontar com o acusado. Diante do fato, o advogado de "Delê" declarou que seu constituinte era inocente já que possui provas de sua ausência do local mencionado no registro policial

"DELÊ" CONFESSA

Interrogado pelo delegado Silva Júnior, "Delê" confessou que realmente praticou vários assaltos sendo o último no dia 28 de agôsto do ano passado, tendo sido detido por suspeita, nas proximidades da Escola de Samba Império Serrano, e levado para o 24.º DP, de onde saiu através um habeas-corpus.

A seguir, o delegado Silva Júnior, que pessoalmente preside ao inquérito, ouviu o 1.º tenente da Polícia Militar, Tercílio Ferreira Mendes, que sem querer comprometer-se, relatou a sua intervenção no caso. Não estava presente no momento do assalto, apenas conduziu a vítima ao Hospital Getúlio Vargas e dali à Delegacia de Madureira. Acrescentou que o registro da ocorrência, feito pelo comissário Armando Pano foi tendencioso, pois aproveitando-se do estado de embriaguez da vítima Djalma Alves levou-a a afirmar que "Delê" fazia parte do quadro social da Escola de Samba Império Serrano.

Foi a seguinte a comissão que estêve em LUTA DEMOCRÁTICA:

"Alfredo Costa, presidente do Conselho Fiscal; Décio Antônio Carlos, tesoureiro; Ailton dos Santos Barros, procurador-geral; Nilo de Oliveira, ex-secretário e Sila de Albuquerque, sócio fundador e auxiliar de Relações Públicas.

ACABRUNHADOS OS DIRIGENTES

Mostrando-se acabrunhados, os dirigentes da escola fizeram um ligeiro retrospecto do que tem sido a luta daquela agremiação carnavalesca, que de 1948 até 1951, ganhou sucessivamente os desfiles, voltando a ganhar o primeiro lugar em 1955 e 1956, contando ainda com quatro vice-campeonatos, duas anulações e uma terceira colocação. No último carnaval, dado o impasse criado no Departamento de Turismo e Certames da PDF, as classificações foram distribuídos eqüitativamente para as cinco escolas foram anuladas e os prêmios colocados.

TENTOU MATAR-SE

Ontem à noite, em frente ao n.º 1 219 da Estrada das Furnas, a doméstica Manuela dos Santos (preta, solteira, 18 anos, mesma artéria, n.º 2 988), tentou suicidar-se ingerindo soda-cáustica dissolvida em refrigerante. Em estado grave foi removida para o Hospital Miguel Couto, ficando internada em observações. Segundo apuramos, Manuela tentara contra a vida, por ter-se desentendido com seu namorado, um tal de Manuel. Do fato, tomou conhecimento o 17.º DP.

SENADO

(Conclusão da pág 3)

o Brasil se o Govêrno der melhor atenção à indústria madeireira. O representante udenista disse que necessitamos com urgência da aprovação no novo Código Florestal, da criação de nova reserva, florestas e parques nacionais, da criação de escolas para formação de elementos capacitados a darem corpo e assistência permanente às nossas florestas.

CRÉDITO ESPECIAL

Os senadores Atílio Viváqua e Jéferson de Aguiar aludindo ao fenômeno qu etanta tristeza trouxe às populações daqueles Estados. Aludiu, depois, a aflição em que se encontram os governadores dos Estados atingidos pelas chuvas e finalmente formulou um apêlo ao Govêrno Federal para que mande abrir aquêle citado crédito, a fim de que aquelas unidades federativas possam ser socorridas.

VISITOU O SENADO FEDERAL

O senhor Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho estêve em visita ao Senado ocasião em que cumprimentou o senhor Moura Andrade, novo líder da Maioria, e congratulou-se com o sr. Filinto Müller pela sua recondução à vice-Presidência da mais alta Casa do Legislativo. Estendeu, também o ministro do Trabalho, o seu cumprimento aos membros eleitos para a Mesa Diretora do Senado.

Política Nacional

(Conclusão da 2.ª pág.)

mediante autorização prévia do Congresso, precedida de Mensagem do Poder Executivo". Na justificação, prometendo, oportunamente, trazer, em discurso, novos esclarecimentos, declara o sr. Carlos Lacerda: "O prejuízo certo que o Brasil sofre atualmente e o perigo que êle corre com o presente sistema de encomendas, bastariam para justificar a necessidade desta lei, já que não tem o Govêrno a iniciativa de abolir o sistema vigente, altamente nocivo ao País, além de inùtilmente dispendioso".

HOMENAGEM AO LIDER

Com o comparecimento de ministros, parlamentares, autoridades federais e estaduais, além de representantes de tôdas as classes, será oferecido, em São Paulo, um jantar ao deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria, no próximo dia 31. Oito jornalistas, indicados pelo Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, acompanharão a comitiva do líder da Maioria à Capital paulista.

POSIÇÃO DOS COMUNISTAS

Assinado pelo sr. Luís Carlos Prestes, foi distribuído documento em que o líder comunista analisa a situação nacional e justifica o apoio do seu partido às candidaturas Lott e Jango, consideradas como marco de vitória dos nacionalistas embora as inclinações conservadoras do marechal. Afirma o chefe comunista que a candidatura Lott, depois de vencer grandes obstáculos, além de alguns que terá de superar, será vitoriosa no próximo pleito mas acusa a "cúpula reacionária do PSD, comandada pelo sr. Amaral Peixoto" de ter feito tudo para isolar o marechal e desfazer-se dêle como candidato. Analisando "aspectos anti nacionais e anti populares da política do Govêrno", aponta os srs. Armando Falcão, Amaral Peixoto e Sebastião Pais de Almeida como "autênticos entreguistas", que estariam obscurecendo o caráter nacionalista da candidatura Lott e dificultando sua vitória. Diz Prestes: "A posição que hoje nos incumbe adotar é a de decidido apoio à candidatura Lott. Nela vemos, no atual quadro político do País, a mais efetiva possibilidade real de fazer a nação avançar no sentido da emancipação econômica da democracia e da melhoria da situação das massas mantendo aberto o caminho para a conquista de um Govêrno nacionalista e democrático". Declara, ainda, o sr. Carlos Prestes que os comunistas levarão sua influência a tôdas as camadas da população e se empenharão com entusiasmo e capacidade de luta na tarefa de unir as fôrças antiimperialistas e democráticas, para consagrar nas urnas a candidatura do marechal Teixeira Lott.

OPOSIÇÃO A REFORMA

A maioria e a Oposição pretendem promover uma reforma do Regimento, para possibilitar a aprovação rápida das leis referentes à organização do Estado da Guanabara e de Brasília. Querem reduzir o prazo da tramitação das emendas constitucionais e votar, em regime de urgência, a reforma regimental. Mas o sr. Aurelio Viana, líder do PSD, opõe-se ao acôrdo: a reforma do Regimento depende de discussão em oito sessões ordinárias. Por isso se baterá, intransigentemente, repelindo a urgência. Assim, seria melhor conservar a exigência regimental da publicação, durante oito dias das emendas constitucionais. O problema deverá ser debatido no Plenário da Câmara, ainda esta semana.

Escreveram no POSTE

DIA	
6364-16	0791-23
3040-10	485-22
8846-12	186-22
8444-11	S-14
Const	Nit
9253-14	8177-20
9687-22	0075-19
4170-18	9617- 5
4447-12	1937-10
7557-15	9806- 2

O detetive Filipe, do 27.º Distrito Policial, auxiliado pelos investigadores Valdir Matos, Vilar e Machadinho, na tarde de ontem, prendeu, no interior de um barraco, situado na Favela da Vila Vintém — Padre Miguel, Rosalvo Constantino Chaves, vulgo "Cachorrinho" (pardo, solteiro, 20 anos, Estrada São Pedro de Alcântara, 118 — Bangu), Edson Silvério dos Santos (prêto, solteiro, 18 anos, vulgo "Careca", mesmo enderêço) e Jorge Bispo dos Santos (18 anos, prêto, solteiro, Rua Caporonga, 85 — Bangu). Os detidos, em companhia de mais dois que fugiram à aproximação dos policiais, tramavam um assalto à mão armada, contra casas comerciais. Alguém informou à Polícia do que se passava. As autoridades armaram-se e se encaminharam para o barraco onde se realizavam as confabulações dos delinqüentes, colhendo três dêles. Os assaltantes foram encaminhados ao 27.º Distrito Policial, onde, depois de confessarem o que tramavam, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

...e Coisa e tal...

A FALTA DE VEÍCULOS NOS DISTRITOS POLICIAIS

Apesar de doze mil homens terem se encarregado do policiamento do carnaval carioca, não poderemos deixar de registrar a ocorrência havida na Rua do Parque, jurisdição do 16.º Distrito Policial, onde o indivíduo Alberto Ventura Filho, aproveitando-se da natural confusão dos folguedos carnavalescos, forçou com um punhal várias môças, obrigando-as a satisfazer os seus baixos instintos, numa moita existente na citada rua.

Além das agressões e crimes sexuais declinados, Alberto Ventura assaltou ainda a residência de Américo Silva Sousa, a mesma Rua do Parque, número 36, como que a querer zombar de uma Polícia que sabia não contar com os necessários veículos de ronda.

Por essas e outras é que nos batemos e clamamos pelas viaturas, tão necessárias aos Distritos Policiais, quase sempre sem condução.

E' claro que não vamos pretender que os crimes desapareçam com o suprimento de carros à Polícia, mas, convenhamos, o delinqüente sabendo — e sempre vem a saber — que pode ser surpreendido a qualquer momento por uma Polícia rápida e com todos os meios para surpreendê-lo, não praticará a temeridade de brincar de cometer crimes seguidos, nos três dias de qualquer festa, mesmo no carnaval, conjugando estupros com assaltos, roubos etc., e tudo isso na mesma rua.

Evidentemente que os crimes seguidos da Rua do Parque só se verificaram porque o criminoso não teve receio, por saber impossível de ser surpreendido por uma Polícia que, por falta de veículos, anda devagar.

AINDA HÁ NEGLIGÊNCIA

Mais um pilôto civil acaba de ser multado em face de ter voado sem que o seu plano de vôo fôsse devidamente aprovado, ocasionando, com isso, conflito de tráfego aéreo.

Devemos nos lembrar sempre que as catástrofes do ar têm atingido o nosso País, rudemente, haja vista a última, verificada quando iam em meio as festividades de recepção ao presidente Eisenhower.

Já expusemos, em reportagem anterior, o nosso ponto de vista quanto à excessiva brandura das penas aos pilotos faltosos, e isso levando-se em conta que a multa não é, salvo melhor juízo, suficiente para que outros pilotos não transgridam o seu código e até que os recém-multados não venham a reincidir.

Havemos de convir que a vida de dezenas de pessoas está em jôgo, com a negligência, imprudência ou mesmo imperícia do homem que dirige o avião, seja êle militar ou civil e não será com cordura ou tolerância, senão com extrema energia, que poderemos dizer que há disciplina nos transportes nos céus da Pátria.

Essa a nossa opinião, mais uma vez exposta, e queira Deus que não precisemos voltar ao assunto, com o travo amargo de nova desgraça na alma.

A MARINHA É ASSIM

Vocês sabiam que a nossa Marinha já foi a terceira do mundo?! Pois foi. Tínhamos esplêndidos Arsenais no Rio, na Bahia, em Belém do Pará e em Mato Grosso.

Os navios construídos por nós, não ficavam devendo nada aos que saíam dos estaleiros das velhas e grandes potências navais. Para isso a família naval brasileira nunca se constituiu somente de marinheiros "fardados"; ela sempre possuiu, em número apreciável, marinheiros "à paisana". Também formava-os, e forma-os ainda hoje, como os formará pelo futuro afora. A arte do marinheiro "à paisana" é tão essencial à Marinha, quanto o adestramento, a disciplina e a eficiência do marinheiro sob bandeira, aquêle que jura e se compromete a servir à Pátria, mesmo com sacrifício da própria vida. Os mestres e operários navais integram a Marinha fundamentalmente. Sua arte especializada é a garantia permanente da eficácia dos instrumentos que a Nação põe a serviço da sua defesa no mar.

O ingresso nesse setor da Marinha deve fazer-se pela Escola de Aprendizes Artífices do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Um artesão feito ali é um homem altamente especializado, apto a servir à Pátria na Marinha e cá fora no mundo civil. Sua expressiva cotação reflete muito bem, e sem favor, a instrução esmerada que recebe durante longo período. A inteligência, a habilidade, a fôrça de apreensão da nossa gente brasileira, resultam no conjunto excepcional dos homens que constituem os artífices dos nossos Arsenais de Marinha. Direi, em outra ocasião, as especialidades dêsses anônimos marinheiros sem farda, talvez os melhores operários do Brasil que ainda não lhes deu, como de justiça, pelo menos remuneração igual à que fàcilmente alcançam na indústria civil. E só o fato dessa desigualdade não desgarrá-los da sua querida Marinha, aponta-os à gratidão ao de todos os marinheiros e mostra aos responsáveis por êste País, a necessidade de retê-los integrados na família naval pelo interêsse pecuniário, já que o são pelo amor e pelo espírito de classe, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SABOYA

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 26 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952 o ex tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve Tenório Cavalcanti

O promotor e a minha consciência

1 — Confesso que fiquei capiongo, que significa t r i s t e, no vernáculo do Cariri. Teria eu me desmedido em artigo publicado contra o promotor Nílton de Barros Vasconcelos irmão do brigadeiro Jair de Vasconcelos? Recordo ter afirmado que êsse representante do Ministério Público, por ocasião do clímax da nossa campanha em defesa de Bandeira, havia usado de sua influência contra testemunhas por mim arroladas. Teria aconselhado algumas delas a contornar o dever de, com fatos, aclarar ângulos escuros do crime cuja autoria foi atribuída ao ex-Tenente, por obra e graça da ação odiosa do grupo de bandidos de que venho tratando, vai para 6 meses. Eu sabia que o brigadeiro Vasconcelos sepultou a revisão Serrano Neves, quando se deixou insultar, na Polícia Técnica, pelo escroque Walton Avancini, testemunha reiteradamente falsa. Sabia que o brigadeiro, inteirado embora da inocência do rapaz, fêz uma curva de desinterêsse pelo caso, a ponto de provocar um vigoroso protesto por parte do então patrono de Bandeira, o criminalista Serrano Neves. Sabia que o promotor, seu irmão, havia influído na marcha-à-ré do brigadeiro, que chegara a ser um entusiasta da causa do ex-Tenente, porque se convencera da total inocência do exilado do cubículo 21. Tais fatos, portanto, produziram me inspiração azêda contra o promotor, e daí o meu artigo contundente, que arranhou a epiderme moral do atual representante do Ministério Público, junto à Vara das Execuções Criminais.

2 — Se, por momentos, vivi as dúvidas de ter injuriado o promotor Vasconcelos, o qual, em contato comigo, se mostrou magoado, exculpando-se de parcialidade no caso Bandeira, agora me sinto bem com a consciência. Estou certo, por A mais B, que aquêle artigo que feriu s. exa. não estava vazio de verdades. Pelo contrário: as suas premissas são de uma radiosa atualidade. Eis a prova, que retirei do parecer de 21 laudas do promotor sôbre o livramento condicional de Bandeira:

— "O caso é de uma simplicidade franciscana. Nenhuma apreensão se justifica, senão ditada pela emoção que o crime em aprêço suscitou. Se esta chegou em alguns espíritos às raias da paixão, jamais envolveria ou comprometeria em seu vértice o aparelho judiciário da Capital da República, um dos mais cultos e independentes do País".

E mais além:

— "A concessão do benefício em aprêço pressupõe a readaptação do sentenciado, no curso de longo período em que na solidão de sua cela, verificou que o crime não compensa"

Ao concluir sua peça, que é um libelo moderado contra Bandeira, recomenda ao juiz, entre outras formalidades legais "o absoluto respeito aos podêres constituídos".

3 — O que fêz o promotor em letra graúda, com expressões marcantes, foi repisar na velha tecla desmoralizada de que Bandeira é o autor da morte do bancário. E que na sua longa vigília carcerária, teria chegado à conclusão de que o crime não compensa. Com tal afirmação, que chancelou (sem necessidade é óbvio), tôda a trama urdida contra o rapaz, ratificando-a em todos os detalhes miseráveis, o promotor Vasconcelos descobriu-se de corpo inteiro, em seu verdadeiro papel nos bastidores da farsa. O que fêz — repito, sem susto — foi conferir foros de dignidade a um delegado Hermes Machado, a um Rui (Lisboa) Dourado e a outros patifes como Pandiá Pires (tarado sexual), Leopoldo Heitor (peculatário) e demais estrumeiras que corvejaram o crime da Lagoa Rodrigo de Freitas. Pois, quem afirma que Bandeira é criminoso, com base nos autos que o condenaram, sustenta òbviamente a lisura do processo-farsa, como a de seus autores, e ainda a dos que, extraprocesso contribuíram para o êxito da manobra criminosa.

4 — O pronunciamento unânime do Conselho Penitenciário, que admite não ser Bandeira homem de periculosidade, porque sempre primou por um comportamento dos melhores, na cadeia, conduz à conclusão lógica de que não poderia êle ter cometido crime tão bárbaro quanto o da Ladeira do Sacopã. As 14 pancadas na cabeça do bancário, posteriores aos tiros que o prostraram sem vida, definem um tipo moral de criminoso que se não coaduna com a tímida pessoa de Bandeira. Os exames sérios de sua personalidade (não aquêle improvisado, de ouvido, por um certo psiquiatra bisonho), os que foram feitos na Aeronáutica, definem o môço como pessoa de reflexos normais. Demais, a literatura criminal situa o passional como impulso explosivo, reação aberta e de momento, pública e não oculta diferente, portanto, da linha de premeditação que é a constante do crime do Sacopã. O caso é que o parecer do promotor, peça de acusação, em reeditando as mentiras do processo original, chocou-se também com o pronunciamento do Conselho Penitenciário, sôbre ser êste mais equilibrado, mais depurado em suas conclusões.

5 — Assim é que volto, muito à vontade, a sustentar tudo o que escrevi contra o promotor. E foi êle mesmo que me colocou em paz com a minha consciência. A sua peça eu a entendo como um veredicto contra a sua pessoa: parcial e atuante a favor dos embuçados é o que é, sem eufemismos, o promotor Nílton de Barros Vasconcelos, irmão do brigadeiro Jair Vasconcelos, o que foi desmentido pelo escroque Avancini, na Polícia Técnica. O brigadeiro Jair, irmão do promotor, sabe que Bandeira é inocente. Tem disto absoluta convicção. Mas o brigadeiro calou-se. E o irmão de s. exa. crivame de assacadilhas, porque tive o peito de defender a honra de um subordinado do brigadeiro, que a Justiça, tingindo a toga, condenou!

POLÍTICA Nacional

Leandro Maciel reclamou mais uma vez o apoio da UDN à sua campanha

MEDIDAS PARA A MUDANÇA — IMPRESSÃO DE PAPEL-MOEDA — APROVAÇÃO RÁPIDA DE LEIS REFERENTES A BRASÍLIA E AO ESTADO DA GUANABARA — HOMENAGEM AO LÍDER DA MAIORIA, EM SÃO PAULO

Foram tomadas as seguintes decisões na reunião da UDN, ontem:

1) Recomendar ao líder na Câmara que examine a possibilidade de instauração de inquérito parlamentar sôbre irregularidades na importação de máquinas de escrever para o Exército, diante das provas e fatos expostos pelo jornalista Amaral Neto, na anterior reunião do Diretório; 2) Apoiar medidas sugeridas pelos deputados Mário Martins, Magalhães Pinto e senador Heriberto Vieira, para compensar os graves danos causados pelas enchentes nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Sergipe, encaminhando o assunto à liderança partidária, para o estudo das medidas legislativas que venham a proporcionar efetivo amparo às vítimas. O sr. Leandro Maciel fêz uma exposição sôbre o que lhe foi dado observar em sua recente excursão eleitoral no Estado de Minas Gerais, reclamando, mais uma vez, o apoio do partido à sua campanha.

A MUDANÇA PARA BRASÍLIA

O sr. Emival Caiado entregou à imprensa o seguinte comunicado:

"O Bloco Parlamentar Mudancista, em reunião hoje realizada, resolveu tomar a deliberação de constituir uma comissão composta dos deputados Osmar Cunha, José Sarnei, Rui Ramos e Gúrgel do Amaral para, sob a presidência do deputado Emival Caiado, entrar em entendimento com os líderes das diversas correntes partidárias, a fim de ativar a legislação complementar do novo Distrito Federal e do Estado da Guanabara, tomando tôdas as providências cabíveis para que se processe a sua votação antes de 21 de abril, data fixada para a mudança"

IMPRESSÃO DO PAPEL-MOEDA

Datado de 23 de fevereiro, o sr. Carlos Lacerda, que se encontra no Exterior, encaminhou à Mesa da Câmara projeto de lei determinando que "a impressão de papel-moeda é privilégio da Casa da Moeda, não sendo lícito transferir o encargo a particulares senão em caso de fôrça maior reconhecida

(Conclui na 2.ª pág.)

SENADO

AS INUNDAÇÕES NO INTERIOR DO PAÍS

O senhor Miguel Couto, do PSD do Estado do Rio, recordou a tragédia ocorrida na Baía de Guanabara, quando, na visita do presidente Eisenhower, dois aviões se chocaram no ar, daí resultando a morte de muitas pessoas, dentre elas, o antigo deputado e industrial senhor Sílvio Bastos Tavares, ex-presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, político de escol, ex-constituinte na Câmara dos Deputados em 1946. Externou o orador o seu pesar pelo desaparecimento daquele homem público e no seu sentido necrológio recebeu apartes dos senhores Benedito Valadares, Paulo Fernandes e Atílio Viváqua, que se associaram àquela manifestação.

INUNDAÇÕES

O senhor Atílio Viváqua, do PR do Espírito Santo ocupou-se das inundações que vêm avassalando diversos Estados, falando, particularmente sôbre o ocorrido em sua terra natal, uma vez que foram grandes os estragos causados ali pelas chuvas calamitosas. Disse o orador que além das destruições materiais, valiosas vidas foram perdidas, encontrando-se o governador Carlos Lindembergue em dificuldades para poder socorrer às vítimas e às zonas devastadas.

O senhor Farncisco Gallotti, do PSD de Santa Catarina, em oportuno aparte, disse que também, em seu Estado, as conseqüências causadas pelas chuvas têm sido de maior gravidade e que integrantes da bancada catarinense iriam apresentar à Câmara Federal um projeto dispondo sôbre a abertura de crédito especial para atender às regiões devastadas.

CÓDIGO FLORESTAL

O senhor Francisco Galóti, do UDN do Paraná falou a respeito do reflorestamento e a recuperação econômica que poderá advir para

(Conclui na 2.ª pág.)

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Jonas Balense está em Brasília.

Como secretário da Agricultura do Estado do Rio, não passou um só dia no mato. Em suas viagens espaçadas a Angra dos Reis, não tinha tempo sequer de meter-se numa plantação de cuento. Olhava a noiva e dava às de Vila Diogo, sob alegação de que o seu roçado era na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói...

Há tempos, casou-se. Voltou à Câmara, onde, anos faz, granjeou nome, com um projeto de legalização do jôgo do bicho. E rumou, em seguida, para Brasília, ninguém sabe se para domesticar feras, dando-lhes jaulas de quatro dezenas, ninguém sabe se para ensinar o plantio de bananas aos xavantes...

Gosto muito do deputado Jonas Balense, porque, pelo menos, foi o único representante do povo que trabalhou, para que o operário entrasse numa baiuca, sem mêdo de um soldado ou de um investigador.

Não há brasileiro que não goste de fazer sua "fèzinha". Pelo menos uma vez por ano, temos todos nós um palpite. E cercamos o bicho, nesse dia, pelos sete lados, coçando a cabeça, ao vê-lo escapulir por uma porta falsa. Mas, pegue ou não pegue pelo rabo o diabo, todo mundo, no Brasil, arrisca "um fèzinha". E Jonas Balense foi quem teve o topête de dar-nos a oportunidade de fazermos a aventura sem receio.

No casamento do Jonas, só não fui à Angra porque estava com um calo e, assim, não podia cobrir a distância a pé. Mas estive presente espiritualmente, bebendo à saúde dos nubentes.

Que volte o Jonas de Brasília, com mais alguns "bichinhos" na pasta! Mas só o louvarei se, outra vez, enfrentar a Câmara, gritando aos seus pares que cozinheira tem o direito de jogar, sem mêdo, no cachorro, no gato e no macaco...

O Balense foi, mas regressa. O Jonas não é homem para ficar no mato. Seu bicho é o de roda e não o de capoeira...

FEMECÊ

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Críticas à atitude do ministro da Justiça

Visita a Assis Chateaubriand — Lei do inquilinato — Relatórios de Brasília — Demissão de Marcondes Ferraz

Falando no grande expediente, por delegação do líder da Minoria, o sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe), depois de criticar, em têrmos acres, a atitude do ministro da Justiça, mandando que a Polícia atacasse os estudantes que reagiam contra o último aumento dos preços nos bondes desta Capital, defendeu a ida do senhor Jânio Quadros a Cuba, a fim de participar de uma reunião de países subdesenvolvidos em Havana.

VISITA A CHATEAUBRIAND

O senhor Vasconcelos Tôrres requereu seja constituída uma comissão de cinco deputados, para visitar o embaixador Assis Chateaubriand, na Casa de Saúde Dr. Eiras, "onde figura de tão excepcional relêvo, não só do jornalismo como da diplomacia, está internada, convalescendo de grave doença".

LEI DO INQUILINATO

O senhor Anísio Rocha (PSD-Goiás) apresentou projeto de lei prorrogando, até 31 de dezembro de 1962, a vigência da Lei do Inquilinato, alegando que, congelados os aluguéis de imóveis, na melhor das hipóteses a maioria dos inquilinos ainda dispenderá, com a habitação, 60% dos seus salários. Enquanto não se providenciar sôbre um Estatuto do Inquilinato, é preciso evitarem-se "investidas para o aumento de aluguel", por sérios motivos de ordem social, que não podem ser desprezados.

RELATÓRIOS DE BRASÍLIA

O senhor Adauto Cardoso (UDN-DF) cobrou à Mesa a publicação de nada menos 48 relatórios, enviados à Comissão de Transferência por um funcionário da Câmara, pioneiro em Brasília, sôbre as condições de habitabilidade na futura Capital. Recebeu-os o sr. Neiva Moreira e só a Mesa teve a ventura de conhecê-los na íntegra. Respondeu-lhe o senhor Ranieri Mazzilli, na presidência, que providenciaria a publicação, na medida do possível, enquanto o orador lhe assegurava que o Senado publicara, na íntegra, todos os relatórios recebidos. Na oportunidade, o senhor Clemens Sampaio requereu seja constituída comissão de cinco deputados, para ficar em Brasília, observando aquelas condições e sugerindo providências para sanar dificuldades visíveis, quanto à instalação de deputados e funcionários em Brasília.

DEMISSÃO DE MARCONDES FERRAZ

Dois representantes da UDN estranharam a demissão do engenheiro Marcondes Ferraz que, responsável pela construção da barragem de Paulo Afonso, vinha, desde então, dirigindo a CRESP. O sr. Meneses Côrtes salientou que êle fôra demitido com um aviso prévio de trinta minutos, para que outro engenheiro, de Minas Gerais, sem qualquer especialização em eletrotécnica, lhe ocupasse o pôsto. "Isso é um absurdo que merece o nosso repúdio e do povo brasileiro" — salientou. Na mesma tecla bateu o sr. Herbert Levi, exaltando a nomeada internacional do demitido e assinalando que fôra mantido no pôsto por quatro Governos. A demissão, agora, dava uma medida — pela filiação pessedista do nomeado — das intenções do presidente da República às vésperas do pleito. No fim da sessão, ocupou a tribuna o sr. Dirno Pires Ferreira, para explicar o envio de máquinas para uma oficina de sua propriedade, no Piauí, ilegalmente pelo governador do Estado.

DEFENDE-SE O SENHOR DIRNO PIRES

O tempo destinado à Ordem do Dia foi ocupado pelo deputado Dirno Pires Ferreira que, em caráter preferencial, por delegação do líder da Maioria, justificou a compra das máquinas que adquiriu, nesta Capital, para um jornal de sua propriedade com sede em Teresina, Piauí.

O juiz daria "furo"...

Segundo circulava ontem no Fôro, o juz João Claudino estaria escondendo da imprensa a data da libertação do tenente Bandeira, para favorecer um vespertino, proporcionando-lhe exclusividade na reportagem.

Novo Requerimento de Urgência para o Plano de Reclassificação

O senador Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagôas está recolhendo assinaturas de seus pares na Câmara Alta para apresentação de novo requerimento de urgência comum para o Plano de Reclassificação dos Funcionários Civis da União.

Esse novo requerimento do representante udenista será acolhido, logo depois de compostas tôdas as Comissões técnicas do Senado, coisa que se deve dar dentro de poucos dias.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Dizem que na luta entre o mar e o rochedo quem entra bem é o marisco. Isto o que está acontecendo com a população obreira de Caxias, com a interrupção da linha de ônibus "Caxias—São Cristóvão".

Todo mundo sabe que um dos maiores sofrimentos do operário é ter que acordar às 3 ou 4 da manhã para enfrentar a condução, ou melhor, a falta de condução até às fábricas e chegar a tempo de bater o cartão.

Caxias é — segundo o Tenório — "o dormitório dos operários do Distrito Federal" — e, assim, aquela linha era um alívio para os trabalhadores das inúmeras fábricas de São Cristóvão.

Mas, qual! Alegria de pobre dura pouco. Entraram em ação os agentes de uma emprêsa concorrente, que quer o monopólio dos transportes, e conseguiram fazer uma intriga com a Prefeitura do Distrito Federal, que resultou na apreensão dos ônibus daquela linha. Os interessados foram à Justiça e obtiveram um mandado de segurança liminar para continuar a transportar doze mil trabalhadores caxienses, por dia.

Vocês pensam que a história acabou bem? Então, é porque vocês ainda acreditam em Papai Noel. Os moços da emprêsa "fofoqueira" fizeram um "despacho forte" para "Exu Tranca Rua" e, de repente, o m.m. juiz Welington, da 4.ª Vara da Fazenda Pública revogou a medida liminar que êle mesmo concedera e mandou que o pessoal fôsse a pé de Caxias a São Cristóvão ... ou de táxi.

Espera aí, dr. Welington. O senhor goza de excelente reputação pela probidade e pela cultura. Mas para decidir êstes casos não bastam os livros de Direito. É necessária a convivência com os problemas do povo humilde.

Se v. exa. fôr a Caxias, vai ver que quem está estourando rojões na praça não são os operários. Não! São os proprietários da "Viação Paredense", que ficaram com o monopólio da falta de transportes.

OS ARTISTAS DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL NÃO ESTÃO EM GREVE

A propósito da recente greve dos artistas e escritores cinematográficos em Hollywood, o sr. **Milton Rackmil**, presidente da Universal-International, acaba de fazer a seguinte declaração à imprensa, comentando os contratos assinados separadamente pela sua Companhia com os Sindicatos de Atores e Escritores norte-americanos:

— "Nós negociamos um contrato com o "Sindicato de Escritores Cinematográficos" (Screen Writers Guild) e com o Sindicato de Atores Cinematográficos norte-americanos" (Screen Actors Guild of America). Ao tomarmos essa decisão, fomos levados pelo nosso senso de responsabilidade para com os nossos fregueses exibidores, nossos empregados, nossos acionistas e para com a indústria cinematográfica. Essas negociações não poderiam ter sido levadas a efeito sem o mesmo senso de responsabilidade dos Sindicatos. Foi um espírito mútuo e boa vontade, integridade e de transação honesta, que tornou possível essa realização. Juntos, demos um passo à frente, a fim de assegurar o futuro".

Será mantida a majestade do Poder Legislativo Fluminense

Falando, ao ser empossado na presidência da Assembléia Legislativa Fluminense, no dia 15 último, o deputado Alvaro Fernandes proferiu o seguinte discurso, no qual declara que manterá a "majestade e a grandeza do Poder Legislativo":

"Srs. Deputados:

Sejam, as minhas primeiras palavras, de surprêsa e agradecimento. De surprêsa, porque jamais aspirando êste cargo, vi, pelo consenso unânime de minha bancada e da direção de meu Partido, o Partido Trabalhista Brasileiro meu nome indicado e submetido à votação desta Casa, para a sua Presidência; de agradecimento aos meus colegas de tôdas as bancadas que têm assento nesta Assembléia, por terem permitido fidalga e bondosamente, fôsse eu o primeiro membro do Partido Trabalhista Brasileiro a ocupar a curul presidencial.

Depois de exercer, pelo espaço de um ano, a árdua missão de Líder da Maioria, vejo, agora, nesta investidura, pronunciamento de meus pares, tanto mais valioso quanto menos merecedor dêle seja eu. Vislumbrando neste gesto de nímia gentileza um como que de indulgência para com os meus erros e incentivo pelos meus acertos, ao assumir as responsabilidades inerentes ao cargo que ora me vejo empossado, quero afirmar que, sem embargo de ser fiel e intransigente defensor e seguidor dos postulados do Partido Trabalhista Brasileiro; sem embargo de ser leal à orientação partidária, aos Chefes e amigos; sem embargo de ser homem de Partido, formado na luta e a ela afeito, esforçar-me-ei por sobrepor-me às contingências políticas, abstrair-me de convicções pessoais para liberal e democràticamente, interpretar e aplicar o Regimento da Casa, tendo sempre por escôpo, preservar e manter a majestade e a grandeza do Poder Legislativo, servindo, assim, aos meus colegas de hoje, prestando desvalioso, mas sincero tributo, ao esfôrço e ao trabalho profícuo de quantos me antecederam e que, mercê da cultura, da inteligência e do talento com que se houveram, tanto dignificaram a Chefia do Poder Legislativo.

Temente a Deus, Nêle confio, e espero, com dedicação ao trabalho, obediência às leis e respeito à Justiça, levar a têrmo a tarefa que me foi confiada.

Não me deixarei empolgar pela glória do Poder; não me deixarei seduzir pela volúpia do mando. Terei sempre presente na memória que na escolha do meu nome, sôbre os meus possíveis méritos prevaleceu a bondade dos senhores deputados.

Não decepcionarei aos que me honraram confiando em mim. As longas horas de trabalho que me esperam serão tôdas dedicadas aos mais altos interêsses da Casa, aos justos reclamos do povo que aqui represento, pois só assim, estarei cooperando para o fortalecimento do regime democrático cuja grandeza muito depende da elevação com que se devem conduzir os homens públicos.

Vivianne Romance desafia o tempo

Vivianne Romance, francesa como ela só, é também como vinho: quanto mais velho, melhor. Vem resistindo galhardamente ao tempo. De Vivianne, e um dos seus melhores trabalhos, sob a direção de Henri Decoin, vamos ter na próxima semana "Pecadoras de Paris" (L'affaire aux poisons). E o filme é em côres, para realçar mais a beleza de Vivianne, que não pode ser discutida por quem olhar a gravura acima ou por quem a acompanha na tela. Seus companheiros de elenco nesse filme, são Danielle Darrieux, outra veterana resistente e Paul Meurisse. "Pecadoras de Paris" é uma apresentação de Livio Bruni, via Geralartes e Paris Filmes

Uma cena de "Férias no Paraíso"

Uma diversão que se recomenda

A Art Filmes vai reapresentar, na próxima semana, a comédia "Férias no Paraíso" (Vacanze a Ischia), que relata diversas histórias de amor numa ilha paradisíaca da costa italiana. Isabelle Core, Vittorio De Sica, Nadia Gray, Antonio Cifariello, Susanne Cramer, Miriam Bru, Peppino De Filippo, Paolo Stoppa e outros bons atôres estão no elenco de "Férias no Paraíso" que merece a nossa recomendação como divertimento simples e agradável, com bonitas cenas em côres ao ar livre.

Movimento BRASILEIRO

Hoje, às 20.45 horas, a United Artists, em sua cabina particular, vai mostrar aos críticos o filme "Marcha de heróis" (The horse soldiers), que traz a chancela credenciadíssima do mestre John Ford. John Wayne, William Holden, Hoot Gibson (dos fãs da velha guarda), Anna Lee e outros bons atores no elenco. Grande pedida.

—oOo—

O Grupo de Estudos Cinematográficos da UNE, apresenta, hoje, na ABI (18 horas), o filme americano "Os últimos cinco" (Five), de Arch Oboler. Uma excelente fantasia sôbre o fim do mundo, com William Phipps e Susan Douglas.

—oOo—

A Cinematográfica Inconfidência está nos convidando para um jantar de confraternização, amanhã, às 20 horas na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras. A propósito da próxima apresentação do filme brasileiro, "Cidade ameaçada", do produtor José Antonio Orsini, que subscreve o atencioso convite.

—oOo—

Amanhã, no Rio, a atriz Ivone de Carlo, com a finalidade de fazer pessoalmente o lançamento do filme "Os dez mandamentos", 4.ª-feira próxima no Cine Ópera. A morena Ivone, atriz de méritos indiscutíveis, desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, às 17 horas.

AMOR GERA TRAGÉDIA: FILME ALEMÃO

Odile Versois e Horst Buccholz

Um trágico romance entre a rainha Caroline-Mathilde, da Dinamarca, e um médico alemão, é o "plot" do filme "Suplício de Uma Paixão" (Herrscher ohne Krone), filmado em côres, na Alemanha, sob a direção de Harald Braun. Horts Bucholz, O. W. Fischer e Odile Versois são os atôres principais. Apresentação da Condor Filmes para a próxima semana, no circuito Plaza. Na gravura acima, uma cena dêsse filme.

Milton de Moraes Emery

NOTAS
SÉRGIO CARDOSO NO RIO

HÁ MUITO tempo que os cariocas não têm tido oportunidade de aplaudir Sérgio Cardoso. Trouxe êle, agora, sua companhia ao Teatro Mesbla, onde deverá estrear na segunda-feira, dia 21, com "Sexy", de Vicente Catalano. O repertório que nos apresentará não é grande coisa. Esperemos os acontecimentos.

ÚLTIMOS DIAS

"CHAPETUBA FUTEBOL CLUBE" de Oduvaldo Viana Filho, está em seus últimos dias no Teatro de Arena (Rua Siqueira Campos, 143 - Super Shopping Center). Espetáculo que recomendamos pela qualidade do texto e honestidade de apresentação. Já se anuncia a próxima montagem: "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal. As músicas do espetáculo serão de Geni Marcondes. Letra de Francisco de Assis. Figurinos de Dedé Bourbonais.

"SOCIETY..." NO SÃO JOSÉ

ENCERROU "Society em Baby Doll", de Henrique Pongetti, sua carreira no Teatro Mesbla. Agora está no Teatro São Jorge, na Rua do Catete. Terminada a temporada nessa casa prosseguirá no Tijuca.

ESTRÉIA ADIADA

"VOU À LUA DE LAMBRETA" teve sua permanência em cartaz prorrogada até o dia 20. A 23 subirá à cena a revista "Rio em Strip Tease". No elenco: Sônia Mamede, Evilásio, Rosinda Rosa, Susi Montel, Almeidinha e outros.

"SANGUE NO DOMINGO"

EM ABRIL a Fundação Brasileira de Teatro pretende apresentar "Sangue no Domingo", de Válter Durst, sob a direção de Ziembinsky. Anunciam que Odilon fará parte do elenco. E anunciam o fato a todo momento. Não vemos motivo para tanto alarde.

"MAISON DE FRANCE"

O MOVIMENTO das Jovens Companhias Teatrais, instituído pelo Teatro da Maison de France, dará início às suas atividades no dia 31 dêste mês, apresentando o elenco do "Studio 53", que encenará a peça "Romance do Vilela", de Francisco Pereira da Silva, sob a direção de Carlos Murtinho. Os cenários são de W. Marques e os figurinos de Cléber Santos. O primeiro espetáculo será em benefício de uma associação de caridade. A 4 de abril se realizará o dedicado à crítica especializada e à classe teatral. As representações serão sòmente às quintas, sextas, sábados e domingos.

CARLOS MURTINHO — Dirige "Romance do Vilela", de Francisco Pereira da Silva

"ROMANOFF E JULIETA"

ANTÔNIO GANZAROLI, Agildo Ribeiro, Teresa Rachel, Carminha Brandão e Francisco Cuoco são alguns dos intérpretes de "Romanoff e Julieta", de Peter Ustinov, que o Teatro Brasileiro de Comédia apresenta no Teatro Ginástico. Comédia leve, inconseqüente, pontilhada de frases espirituosas. Embora um tanto superada pelos acontecimentos políticos que sucederam à sua feitura ainda provoca risos.

CURSO DE CENOGRAFIA

ACHAM-SE abertas as inscrições para o curso de cenografia da Fundação Brasileira de Teatro. Os interessados devem dirigir-se à R. Alcindo Guanabara, 17, sala 502.

AGRADECIMENTO

RECEBEMOS e agradecemos a gentileza do amigo Cursino Raposo que nos ofertou várias edições do Serviço Nacional de Teatro. Recebemos da entidade oficial: "Dionysos" (revista) n.os 7 e 8; "A Colcha do Gigante", de Zulrica de Melo"; "Anais do Terceiro Congresso Brasileiro de Teatro"; "História da Romanização de América" de Joaquim Ribeiro; "As Môças do Corpo Cheiroso" e "A Donzela Teodora" de Zora Seljan"; "El Teatro Jesuitico en el Brasil" de José Carlos de Macedo Soares, tradução espanhola de Válter Reis; "Adão, Eva e Outros Membros da Família" de Álvaro Moreira; "A Dama do Mar", de Henrique Ibsen; "Negra Bá", de Heloisa Maranhão; "O Diabo Corpo Vermelho", de Maria Inês Barros de Almeida; "O Anel que tu me deste" e "Através do Ôlho Mágico" de Josué Montello; "Só o Faraó Tem Alma", de Silveira Sampaio; "Antígona", de Sófocles; "Eleonora Duse no Rio de Janeiro", de Brício de Abreu; "O Oráculo", de Artur Azevedo; "40 Anos de Teatro" (2.º e 3.º volumes), de Mário Nunes e "Teatro" (2 volumes), de Nelson Rodrigues.

Aniversários

Transcorre, hoje, a data natalícia do capitão Nélson de Freitas Albuquerque, administrador da Fazenda da Aeronáutica do Galeão, que às 13 horas de sábado será homenageado com um almôço, na sede náutica do CSSA.

Convite à Mulher Brasileira

"A Sociedade Amigos do Meier" — SAME — por sua diretora Ruth C. Sant'Anna convida as mulheres, em geral, a tomarem parte, nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Como parte do programa haverá uma solenidade sábado próximo, dia 19 às 16 horas, no auditório da Sociedade Estrêla, à Rua Carolina Méier, n.º 29.

Na primeira parte do programa falará sôbre a vida de Anita Garibalde, a jornalista Elza Soares Ribeiro.

Na segunda parte abrilhantarão a solenidade a maravilhosa Elizete Cardoso, a culta declamadora Ricardina Ione, o côro das meninas da Casa de Lázaro, além de números de acordeon e outros instrumentos.

Na terceira parte contaremos com a presença de Ademilde Fonseca e outros grandes astros da Rádio Nacional.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (2.ª semana) Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 12 — — 13,40 — 15,20 — 17 — 13,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Pathé).

ABUTRES DO MAR, Barry Sullivan e Gita Hall. Programa duplo com **MATAR ERA MINHA PROFISSÃO**, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Roial, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Oriente, Penha e Santa Cecília).

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR, Robert Stack e Marisa Pavan. 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (São Luís, Alasca, Leblon, Presidente, América, Icaraí (Nit.) e Santa Alice).

AS LOUCURAS DE MR. JONES (reprise), Red Skelton e Janet Blair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Odeon (Nit.), Paz (Caxias) e Madureira).

BALADA SANGRENTA (reprise), Elvys Presley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Pedro).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise), Audie Murphy e Tony Curtis. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana).

CALIFÓRNIA (reprise), Ray Milland e Barbara Stanwyck. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Méier).

DUELO DE TITÃS (reprise), Kirk Douglas e Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Riviera, Nacional, R. Branco, Art-Tijuca, Regência, Guarací, Melo, Rosário, São Jorge (Niterói) e Méier).

ELAS QUEREM É CASAR, David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Pas., Metro-Copa., Ricamar, Paz, Metro-Tijuca, Palácio Higienópolis e Brasília).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro, 2.ª semana), Susana Freyre e Alberto Buschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MERCADO PROIBIDO, Yale Wexler e Jonathon Haze. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

MERCADORES DE NARCÓTICOS, Robert Keys e John Close. Em programa duplo com **GOLPE TRAIÇOEIRO** (reprise), Rex Allen e Elaine Edwards. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Avenida e Abolição).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 7.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO (reprise), documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Livre. (Odeon, Miramar, São José e Madri).

O VALE DAS PAIXÕES, Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS BÁRBAROS INVADEM A TERRA, Kenji Sahara e Yumi Shirakawa. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Mascote, Cassino (Nit.), Brasil (Nit.) e Mauá).

O ÍDOLO DE CRISTAL, Gregory Peck e Deborah Kerr. Às 14 ... bido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie, Tijuca, Imperator e Petrópolis).

PRAZERES DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Lucien Baroux e Jean Paredes. Às 11,30 — 13 — 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, (2.ª semana), Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRAMA SANGRENTA, Ron Randell e Greta Gynt. Em prog. duplo com **RAPOSA DA FRONTEIRA** (reprise), Rex Allen e Mary Ellen. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Imperial (Nit.) e Dom Pedro (Petrópolis).

UM PIRATA DO OUTRO MUNDO (reprise, brasileiro), Simplício e Iris Delmar. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (2.ª semana), Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera e Caruso).

WEEK-END DE AMOR (reprise), Marisa Allasio e Nino Manfredi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Duelo de titãs" (bom), "Matemática, zero; amor, dez" (sofrível), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os reis do riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Um pirata do outro mundo" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista crítica mas que merecem atenção:

"Ascensor para o cadafalso", "Ainda não comecei a lutar", "As loucuras de Mr. Jones", "Elas querem é casar" e "Week-End" de amor".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Obterá hoje algum êxito no que concerne a assuntos já ventilados. Horas: 9 — 16 — 19; Números: 805 — 280.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia regular. Poderá pedir favores ou recorrer aos bons ofícios de amigos sinceros. Horas: 7 — 15 — 21; Números: 385 — 934.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ótimo dia para atividades intelectuais ou para tratar da parte técnica da profissão. Horas: 8 — 11 — 21; Números: 432 — 649.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para a maioria dos interêsses pessoais e sociais. Seja previdente e otimista. Horas: 8 — 14; Números: 697 — 936.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Cuide de sua aparência pessoal e domínio de si mesmo, visando a controlar impulsos e emoções e causar boa impressão. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 125 — 348.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ótimo para a correspondência e o reatamento de amizades estremecidas. Viagens longas sob bons aspectos. Horas: 7 — 11 — 16; Números: 186 — 328.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Sua especulação comercial dará bom resultado, se as condições e as circunstâncias favorecerem, e é provável que assim aconteça. Horas: 6 — 11 — 19; Números: 187 — 439.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Se conseguiu equilibrar suas emoções e tendências afetivas, estará disposto a manter essa disposição serena. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 672 — 821.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Para triunfar das dificuldades, terá sempre de lhes dar menor importância. Horas: 7 — 12 — 18; Números: 016 — 890.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Outro dia de pequena vibração planetária, dificuldades naturais e obstáculos. Continue com uma atitude calma e ponderada. Horas: 7 — 13 — 17; Números: 738 — 113.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para qualquer iniciativa comercial ordinária. Evite extravagâncias e gostos requintados. As amizades são favorecidas, fora de interêsses materiais. Horas: 10 — 13 — 19; Números: 100 — 938.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá nesta quadra ativar as transações, montar escritório, solicitar representações, ou fazer um correspondente conjunto de esforços. — Horas: 12 — 19; Números: 671 — 093.

A TELEFÔNICA NA EXPOSIÇÃO "TRINTA DIAS DE TURISMO"

Foi inaugurada no segundo andar do edifício do Ministério da Guerra, a exposição "Trinta Dias de Turismo", que reúne aspectos importantes da vida nacional. A Companhia Telefônica Brasileira compareceu com um "stand" onde todos os aspectos do moderno sistema de comunicações que mantém no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, é demonstrado através de artísticos painéis, gráficos e abundantes fotografias. A mostra despertou grande interêsse. Na foto acima, aparece o capitão José Morais de Almeida, chefe de Relações Públicas do Departamento do Pessoal da Ativa, com alguns modelos de ... telefônicos.

ELISETE "CANTANDO PELOS CAMINHOS" — Já restabelecida e cantando o "fino", Elisete Cardoso é, agora, a estrêla do programa que Paulo Roberto escreve e apresenta às quintas-feiras (21.35 horas) na Rádio Nacional, "Cantando Pelos Caminhos". A foto acima, em que aparecem os dois simpáticos artistas (ambos têm netos) foi colhida na audição de estréia da nova estrêla.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

AMBIGÜIDADE

É curioso o caso da radioatriz Silvana Lopes da Tupi do Rio. O que se vê, é a artista apresentar-se seguidamente em teatros e espetáculos montados em nossas estações de tv, mais vedeta que radioatriz e teimando em apresentar-se como radioatriz. É bem curioso mesmo. Agora mesmo num dos muitos boletins que nos envia o Caspari consta a contratação de Silvana Lopes para atuar, tôdas as noites no espetáculo de rebolados da Buate Nazaré.

Funções inconciliáveis, é de se esperar que a bonita e versátil Silvana Lopes largue de vez os capítulos de novelas radiofônicas para se entregar inteiramente à dança concupiscente dos palcos mal iluminados de nossas buates, propiciando a outra radioatriz constante e profissional a sua preciosa vaga no elenco radioteatral da PRG-3.

E já que falamos em novela, convém acentuar que é das melhores a história "Ódio que mata" apresentada pela Tupi diàriamente às 15.05 horas. O novelista, já conhecido do público, é Aldo Madureira e, está recebendo cêrca de 200 cartas diárias, tratando de sua novela. Sinal que está sendo ouvida por êsses "brasis amados.

EM BRASÍLIA

Será no próximo dia 19, em Brasília, a entrega de medalhas aos "melhores de rádio e tv" no tradicional pleito promovido anualmente pela "Revista do Rádio". Esquisito que nós só viéssemos a saber desta nova por intermédio dos divulgadores das Rádios Tupi e Nacional que, merecidamente elegeram a maioria de artistas. Só a Tupi elegeu nada menos de 22 artistas.

A RR "moitou" sôbre a espetacular entrega que pretende com a presença do Presidente da República.

"MAU HUMOR"

Na bossa inteligente de Ghiaroni, o mau humor ocasional ou não de alguns, será glosado no programa de hoje (21.05) "Pesa a palavra" da Rádio Nacional.

LUELI FIGUERÓ NA TUPI

A TV-Tupi firmou contrato com a cantora paulista Lueli Figueró, para atuar semanalmente no Rio. A Rádio Tupi vai também tirar suas "casquinhas". É uma boa aquisição, notadamente para os programas de auditório.

BOLETIM DA UBC

Remetido por Cícero Nunes recebi o n.º 57 do Boletim Social da UBC que traz, além de excelente bilhete a Jânio Quadros (estranhando a ignorância do deputado-candidato sôbre os direitos autorais) farto material sôbre a legislação complexa dos direitos autorais em várias partes do globo. Lá está contado tim-tim por tim-tim o caso da interdição do "show" que o cantor Nat Cole deveria realizar no Tijuca Tênis Clube. Para servir à classe não poderia haver melhor Boletim.

Nuvens de mosquitos em Senador Camará

O sr. Sérgio Rodrigues, residente na Rua Doutor Roberto Freire, 119 — Senador Camará, ontem, em nossa redação dirigiu um apêlo às autoridades sanitárias no sentido de tomarem as providências necessárias para exterminar os mosquitos que ora assolam aquêle subúrbio.

Passando fome, não sabe notícias do marido

D. Dorolina Medeiros (branca, casada, 39 anos, Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia) estêve ontem, em nossa redação. Na ocasião dirigiu um apêlo ao seu marido, sr. Sebastião Manuel de Campos (branco, 50 anos, funcionário da Prefeitura de São Paulo, situada na Rua da Glória, com telefone: 33-5424), para que se comunique com ela, com urgência, já que se encontra passando as mais vexatórias necessidades, com os seus dois filhos, Mário César (7 anos) e Renato (3 anos).

Dobraram o preço da passagem de ônibus

Hélio Costa Sousa (Rua Anápolis, 303 — Éden — Nilópolis) compareceu à nossa redação para uma queixa, contra os proprietários da Emprêsa de Ônibus Santa Teresinha, que exploram a linha "Nilópolis—São João de Meriti". O preço da passagem, disse o sr. Hélio, é de 5 cruzeiros. Todavia os ônibus fazem ponto em Vila Norma, em frente ao botequim do "Baiano", para baldeação. Dali, até o ponto final, são cobrados mais cinco cruzeiros, ficando a passagem ao todo em 10 cruzeiros. Tal fato, além de significar extorsão, acrescentou o queixoso, constitui-se em verdadeiro abuso, a merecer das autoridades providências enérgicas e imediatas.

NELI ESTÁ DESAPARECIDO

Neli da Costa Rosa (branca, solteira, 19 anos, Rua Bento Lisboa, 77, ap. 201), está desaparecida de sua residência aproximadamente há um mês. Quem souber de seu paradeiro, poderá informar pelo telefone 45-1296, chamar d. Gina.

A INSURREIÇÃO DE ANGOLA EXISTIU

Cinqüenta e sete pessoas, entre portuguêses e estrangeiros, conspiraram contra a ditadura de Salazar

LISBOA, 16 (FP) — Cinqüenta e sete pessoas, entre portuguêses e estrangeiros, serão julgado brevemente na colônia portuguêsa de Angola, acusados de conspurcar contra a segurança do Estado de Portugal anunciou hoje o jornal desta Capital "A Voz"

O jornal precisa que entre os estrangeiros acusados se encontram um cubano, Francisco Javier Hernandez, dois norte-americanos, Laurence Holder e George Barme', assim como um natural de Ghana, Karl Dugbb.

"A conspiração descoberta em Angola — conclui "A Voz" — contra Portugal foi fabricada artificialmente. Trata-se de uma conjura internacional dirigido contra a segurança portuguêsa no África e especialmente contra a nossa presença em Angola. Devemos proteger a nossa situação contra os complôs urdidos em Moscou, Nova Iorque, Paris, Leopoldevile ou Brazavile, onde se associam todos os inimigos de Portugal, começando pelos comunistas e continuando por alguns homens de negócios da pior plutocracia e pelos políticos de côr, ditadores em potencial, embora democratas de fachada"

N. R. — Quando LUTA DEMOCRATICA, num furo sensacional, noticiou os fatos de Angola, um jornal chegado ao salazarismo, encontrou numa entrevista meio de desmentir-nos. A aí estão, porém, os acontecimentos.

Crédito especial de 50 milhões para socorro aos flagelalos

A atuação do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência com o apoio da FAB, nas últimas enchentes — Fala à imprensa, expondo números, o doutor Mário Pinóti

O Ministério da Saúde solicitará ao Presidente da República um crédito extraordinário, no montante de 50 milhões de cruzeiros, para o atendimento, com medicamentos e material de socorro de urgência, de muitos milhares de pessoas desabrigadas em conseqüência das últimas trombas d'água e enchentes. Tal notícia foi revelada aos jornalistas, ontem, pelo ministro Mário Pinóti, que, no início da sua entrevista coletiva, leu algumas cartas e telegramas, chegados ao seu Gabinete e vindos de vários pontos do País. "Em menos de 20 dias — acentuou o dr. Mário Pinóti — foram atingidos pelas enchentes mais de 60 municípios, em 11 Estados. Assim, temos: Paraná, 4 municípios da Zona Norte; Santa Catarina, 5 municípios, inclusive Florianópolis; Minas Gerais, 6 da zona do Rio Pomba; Estado do Rio, 6 municípios; Mato Grosso, a Capital, Cuiabá; Bahia (o mais extensamente atingido) com 17 municípios, das zonas dos Rios Paraguaçu, das Contas e São Francisco; Maranhão, 3 municípios, da área do Rio Parnaíba; Alagoas, 4 de margem do São Francisco; Piauí, seis municípios, também da margem do Rio São Francisco; Piauí, seis municípios da margem do Rio Parnaíba; Pernambuco, cinco municípios da zona do São Francisco". Acentuou mais adiante, que as conseqüências foram mais calamitosas devido ao desmatamento desordenado.

APOIO DA F. A. B.

Lendo a relação do quanto foi enviado, cujo total atinge à cifra de 12 milhões de cruzeiros, o ministro da Saúde acentua que o esfôrço de socorro é desenvolvido também pela Legião Brasileira de Assistência, que sempre tem atuado em perfeito entrosamento com as autoridades sanitárias, e que ambas nunca deixaram de contar com o inestimável apoio da Fôrça Aérea Brasileira, sempre pronta a fornecer o transporte por via aérea, por aviões de vários tipos e por helicópteros. As tripulações da nossa FAB também foram elogiadas pelo ministro da Saúde, pois elas têm exercido um papel de relevância nesses momentos de calamidade pública, atendendo às populações flageladas no que êles têm necessidade. O ministro Mário Pinóti mostrou ainda, com o auxílio de um grande mapa do Brasil, os pontos do nosso território que foram atendidos, tendo, logo depois, exibido as fotografias das cidades inundadas.

No decorrer de sua entrevista, o dr. Mário Pinóti teve ocasião de relembrar que a ação do Ministério da Saúde, nos casos de catástrofes, tem-se feito sentir com a urgência e a eficiência exigidas. E disse: "Em pouco mais de um ano, podemos registrar e os senhores são testemunhas, da eficiência dos socorros prestados por ocasião dos desastres ferroviários ocorridos na Central do Brasil, das explosões em Deodoro, dos desmoronamentos na Rocinha (Gávea) e os tufões registrados no Paraná e Santa Catarina, e, sobretudo, nos casos de inundações ocorridas no Rio, onde, em Caxias, no lugar em que existia uma favela, surgiu uma pequena cidade de mais de 1 000 casas — o Núcleo São José. Ràpidamente são feitas vacinações em massa para prevenir as epidemias e dezenas de pessoas são prontamente medicadas. O pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais age em tôdas as frentes: remove entulhos, desobstrui caminhos, transporta as vítimas para os abrigos, assim como põe a salvo seus móveis e utensílios".

"Por outro lado — continuou o ministro da Saúde — conjugando os esforços do Ministério aos da Legião Brasileira de Assistência, da qual sou Presidente, tenho conseguido a ampliação de resultados positivos, executando efetivo atendimento no que diz respeito à Assistência Social: agasalhos, vestuários e alimentação. Agora mesmo, na catástrofe que se abateu sôbre Carangola — que ficou parcialmente submersa, sendo destruídas cêrca de 200 casas e ficando ao desabrigo mais de 1 000 pessoas — é realmente elogiável o trabalho realizado pelos técnicos do Ministério e pelos da Legião Brasileira de Assistência. Usando todos os meios de transporte — aviões, trens, caminhões, "jeeps", "pick-up" — foram enviados imunizantes, medicamentos, vestuários e víveres. Médicos, engenheiros, sanitaristas, enfermeiros, guardas sanitários, assistentes sociais e vacinadores, foram mobilizados. Não foi esquecido o sôro antiofídico, pois, com a inundação as cobras fogem dos seus abrigos no campo e invadem a cidade. O sistema do abastecimento de água da cidade foi sèriamente atingido. Foram prontamente enviados centenas de metros de canos e pessoal técnico. Em cinco dias, tanto em Carangola como nos municípios vizinhos atingidos, foram vacinadas cêrca de 24 mil pessoas contra a febre tifóide e varíola. Mais de 500 pessoas já foram medicadas".

Polícia da Central prende 3 punguistas

A Polícia da Central do Brasil prendeu, ontem, dois punguistas em D. Pedro II e um dentro de um trem parador, no Engenho Novo.

Os dois presos em D. Pedro II pelo fiscal Zentaro Sanada, do Serviço de Investigações, são Francisco da Silva, de 33 anos, e João Batista Aleluia, de 22 anos.

No Engenho Novo, foi prêso pela Guarda Civil Ferroviária Jair dos Santos Lima, de 29 anos. Todos foram autuados no 18.º Distrito.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

Palácio Sindical dos Trabalhadores

Com a mudança da capital para Brasília, prevista para 21 de abril, o prédio onde funciona o Ministério do Trabalho deixará de ser a "Casa dos Trabalhadores" para ser o imóvel de uma autarquia de Previdência Social, entregue pela União, a fim de amortizar sua dívida.

O mais justo seria a entrega do prédio aos seus verdadeiros donos, que são os trabalhadores. Aí, seria concretizada uma das suas mais aspiradas reivindicações, que seria o Palácio Sindical dos Trabalhadores.

Assim, uma centena de organismos sindicais teriam condições melhores para continuar sua vida econômica, uma vez que a atual situação do país, muito dificulta a sobrevivência econômica de muitos sindicatos. Há até falta de numerário para a publicação de editais de convocação e outras notícias obrigadas por lei.

O Govêrno bem poderia entregar todos os edifícios onde funcionam os Ministérios às autarquias de Previdência Social, a fim de amortizar sua dívida, porém, que excluisse o prédio do Ministério do Trabalho, doando-o às entidades sindicais para a criação do "Palácio Sindical dos Trabalhadores", como prova de reconhecimento às classes operárias que sempre souberam cooperar com seu governo.

"A César o que é de César".

Logo ao trabalhador o prédio do Ministério do Trabalho.

CNTI

Hoje, às 15 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores será realizada uma reunião para designar as comissões que funcionarão na 3.ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal prevista para a primeira quinzena de abril próximo.

Coroa para o velório de Falcão

Ontem, alguns dirigentes sindicais comentavam entre si a possibilidade de cada entidade remeter à sede da União Nacional dos Estudantes, onde há o velório simbólico do ministro Armando Falcão, coroas de flôres pelo "desaparecimento" daquele ministro...

Arrumadores

A diretoria do Sindicato dos Arrumadores convocou para o próximo dia 27 (domingo), às 8 horas uma assembléia para prestar contas à classe do que foi feito administrativamente no decorrer do mandato.

Professôres

Os professôres estão aguardando a reunião com o ministro Fernando Nóbrega, a fim de tratar do pedido de reajustamento salarial, formulado pela classe na base de 40 por cento.

Reunião do grupo Light

Os dirigentes sindicais dos trabalhadores vinculados ao grupo Light, no próximo sábado, em São Paulo, reunir-se-ão para estudarem a forma como deverão agir para a conquista de um reajustamento salarial, sem dar condição de aumento tarifário.

Tintos

Os trabalhadores do setor de tintas já enviaram à classe patronal, através do seu órgão de classe, a reclamação de melhoria salarial na base de 30 por cento.

Construção civil

Uma comissão de trabalhadores na indústria de construção civil procurou-nos a fim de testemunhar gratidão ao seu presidente Alvaro Biruti, pela maneira como se vem conduzindo à frente daquela entidade sindical.

Na oportunidade a comissão pediu que por nosso intermédio esclarecêssemos aos colegas que não deixassem de comparecer ao pleito eleitoral, votando na chapa Consolidadora da Vitória, encabeçada por Alvaro Biruti. Pediram, ainda, que fôsse registrada a atuação do dirigente Arnaldo Rodrigues Coelho, sempre atento às manobras patronais, quando em defesa dos interêsses da classe.

Finalizando disseram que o passado da atual diretoria é a garantia de uma administração honesta e profícua.

Operadores de cinema

Apesar de estar próximo o término do prazo concedido pelos operadores de cinema às emprêsas patronais, no que diz respeito ao pedido de reajustamento salarial na base de 80%, mais o pagamento da taxa de insalubridade de 20%, já se comenta que a classe patronal sòmente atenderá o pedido dos trabalhadores se houver uma majoração nos ingressos dos cinemas.

Nenhuma barreira intransponível entre Govêrno e Oposição: Estado do Rio

Espírito de conciliação domina a mensagem do Governador Roberto Silveira à Assembléia Legislativa – Prestação de contas: o Estado passou de um "deficit" de 2 bilhões para um "superavit" de 67 milhões de cruzeiros – Energia elétrica, comunicações e administração, setores mais destacados nas realizações do Govêrno

"Não fomos conduzidos ao poder pelas mãos do ódio, nem por elas temos sido guiados em nossas atividades", disse o Governador Roberto Silveira, na mensagem que ontem entregou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, abrindo os trabalhos da sessão legislativa de 1960, acentuando mais que "mantemos pelo adversário o mesmo respeito com que tratamos os nossos correligionários".

A mensagem do Governador Fluminense, contendo 23 mil palavras, não se limitou a consignar os resultados administrativos de sua gestão, mas, entrou na análise do gênio político fluminense, fazendo notar que "as lideranças fluminenses não se formam à base de caciquismo tribal e confinado: formam-se quase sempre no consenso e na generalização do aprêço".

Nenhuma barreira

Na mesma linha de idéias, o Governador Roberto Silveira afirmou que "se por um lado as injunções de natureza político-partidária nos afastam, por outro lado, em numerosas oportunidades, o interêsse coletivo nos tem aproximado". Acrescenta, ainda definindo sua posição: "De nossa parte, podemos afirmar que não existem barreiras intransponíveis entre as fôrças do Govêrno e as da Oposição, desde que o interêsse popular assim o aconselha".

Desenvolvimento de Estado

Após essa definição política, o Governador Roberto Silveira iniciou a exposição de suas realizações, dando ênfase aos setôres de finanças, comunicações e energia elétrica, fatôres que considerou sob os aspectos de estímulo ao desenvolvimento do Estado e índice de progresso natural da terra fluminense.

"Proclamamos aqui — disse então — a contribuição de muitos que vieram antes de nós cada um acrescentando uma parcela ao embasamento da riqueza futura".

Iniciativas

Depois de acentuar que o seu primeiro ano de Govêrno fôra marcado pela determinação de "consertar primeiro para construir depois", o Governador do Estado do Rio declara, em sua mensagem, que isso não representou um princípio de estagnação e enumera as seguinte iniciativas de seu Govêrno, já em plena realização: Plano de Energia Elétrica; Plano Rodoviário; Plano Pilôto de Ação Agrária; Movimento Popular de Alfabetização; Plano de Desenvolvimento Econômico; Recuperação dos Municípios da Baixada da Fronteira; Plano de Ampliação das Possibilidades de Ensino Médio; Censo dos Servidores Públicos, Reajustamento de Vencimentos e Elevação de Salário-Família para Cr$ 1.000,00 por dependente; Consolidação das dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais; Atualização e dinamização de Aparelho arrecadador

Particularização

Passando à análise particularizada do trabalho desenvolvido pelas diversas Secretarias em 1959, o Governador Roberto Silveira destacou:

ADMINISTRAÇAO GERAL — Foram reajustados os vencimentos do funcionalismo e majorado de Cr$ 100,00 para Cr$ 1.000,00 o salário-família. Realizou-se o Censo dos Servidores, abrindo caminho para a elaboração do "Almanaque do Pessoal" e do "Indicador da Organização Administrativa Fluminense". Adotando o regime de compras a dinheiro, o Govêrno realizou uma economia de Cr$ 119 milhões e se restabeleceu o crédito do Estado junto aos fornecedores, sendo que 320 firmas transacionam com o Estado, que conta para seu abastecimento com as praças do Estado do Rio, do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Realizaram-se 322 concorrências, 2.860 coletas de preços, contra 90 concorrências e 732 coletas de preços no ano anterior. Apesar do aumento de preços dos gêneros alimentícios, só nesse tipo de abastecimento o Estado economizou perto de ...... Cr$ 18 milhões. A gasolina e o óleo diesel passaram a ser adquiridos por menos da metade do seu preço no mercado, graças ao regime de compras diretas. Foi eliminado o abuso dos carros oficiais, mediante rigoroso contrôle de seu tráfego. Ainda sôbre a gasolina: economizaram-se 150 mil litros em relação ao ano de 1958. A despesa registrada em 1958 com gasolina somou Cr$ 7 milhões e cem mil e em 1959 apenas dois milhões e oitocentos e cinqüenta mil cruzeiros (Cr$ .... 2.850.000,00).

Três entidades para o desenvolvimento

Examinando os três sentidos em que o Govêrno procurou concentrar os seus esforços no quadro geral de desenvolvimento do Estado, enumerou o Senhor Roberto Silveira em primeiro lugar o "fortalecimento das possibilidades financeiras pela disciplinação da máquina administrativa, pela preservação do patrimônio do Estado, pela eliminação de gastos desnecessários e pelo estabelecimento de um planejamento a curto e longo prazo."

Em segundo lugar, coloca o Governador "o aproveitamento dos resultados financeiros dessa política de recuperação, disciplinação e planejamento, encaminhando os recursos no sentido da criação de novas riquezas, através da execução de um grande plano de energia elétrica, de construções rodoviárias e de incentivo à produção — êste último representado pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e pela criação da Carteira especializada no Banco do Estado do Rio."

O terceiro sentido, concluiu leva ao problema social, "buscando contribuir para minorar muitos dos seus aspectos, sendo de assinalar-se a instituição de um novo salário-família em bases realísticas, medida de justo amparo a milhares de famílias numerosas, e o vitorioso Movimento Popular de Alfabetização"

Inquietação e quotas nos Municípios

Dirigindo-se às administrações municipais, o governador do Estado do Rio, lembra que todos os incidentes ocorridos nos municípios não tiveram vinculação alguma com o Govêrno do Estado, nem ocorreram na esfera de sua responsabilidade. Entrou, a seguir, na análise do problema da distribuição de quotas, repetindo a justificação, que instrui mensagem enviada à Assembléia, informando a necessidade de se adotar um critério capaz de atender também aos municípios desfavorecidos de iniciativas federais ou estaduais, e por isso reduzidos ao subdesenvolvimento.

Sobrecarga para o Estado

A êsse respeito, faz notar que "o Estado vai, progressivamente, assumindo as responsabilidades e os encargos de serviços públicos tradicionalmente pertencentes às municipalidades, além de manter a organização judiciária, a policial, a assistência médico-social, a educação e as rodovias". Em conseqüência, "o Estado a pouco e pouco recebe o pêso dos gastos com serviços de natureza municipal, tais como energia elétrica, serviços de águas e esgotos, higiene sanitária" etc.

Injustiça

Não obstante, invoca o governador Roberto Silveira, como argumento predominante para a adoção de um novo critério para distribuição de quotas, o fato de que no Estado do Rio, "embora possa parecer inacreditável, os menores municípios, aquêles que vivem em maiores e mais constantes dificuldades, sem capacidade para reivindicar ou reagir, são os enjeitados das quotas municipais e, sob êsse título, recebem migalhas ou nada recebem".

Exemplificando, cita os casos de Duas Barras, Parati, Mangaratiba, Rio Claro, Santa Maria Madalena e Trajano de Morais, que não tiveram direito a quotas, e Silva Jardim, Casemiro de Abreu e São Sebastião do Alto, que em 1959 foram contemplados com ajuda inferior a Cr$ 100 mil, sendo que um dêles perceberia menos de Cr$ 10 mil.

Critério proposto

Para solucionar o caso, propõe o governador Roberto Silveira "entregar aos municípios mais pobres o total de suas quotas constitucionais e ajudar, excepcionalmente, aquêles que nenhum direito têm a essa contribuição", reservando aos municípios mais ricos, além de um percentual razoável de auxílio em espécie, "convênios capazes de somar os esforços do Estado aos dêsses municípios mais desenvolvidos, objetivando a solução de seus problemas fundamentais".

Acentua, ademais, que quanto maior seja a diferença entre a arrecadação municipal e a estadual em cada município, mais o Estado terá de sacrificar em favor do município o que constitui um estímulo ao mau administrador e um convite à desídia. E assinala, encerrando o assunto, que a legislação federal obriga os Estados ao pagamento de quotas sôbre a diferença de arrecadação, mas, não obriga a União a um auxílio correspondente, para atender às necessidades financeiras dos Estados.

O problema da fusão

Ainda um problema atual, pôsto na mensagem do Governador Roberto Silveira para definir sua posição face ao problema é o da fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio. A êsse respeito, esclareceu que não pode impôr opinião própria, pois existem dispositivos constitucionais que o obrigam taxativamente a uma atitude. A Constituição Federal, no § 4.º do Art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, obriga a criação do Estado da Guanabara e o Art. 46.º das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio, determina que, nessa hipótese, o Estado do Rio deverá pleitear "a indenização cabível". Ao Govêrno fluminense, pois, cabe apenas acatar o prescrito na Constituição Federal [illegible] terminado na Constituição Estadual.

Na foto, o governador Roberto Silveira, quando lia a sua mensagem perante a Assembléia Legislativa do Estado do Rio

Revelou também o Governador Roberto Silveira que, numa pesquisa de opinião pública realizada por iniciativa sua, a maioria do povo fluminense manifestou-se contrária à fusão. Quanto à fórmula para pagamento da indenização pleiteada, sugere a contribuição federal sob a forma de obras de interêsse geral, no território fluminense.

Plano de energia elétrica

Abordando o problema da energia elétrica, diz o Governador Roberto Silveira que depende da própria Assembléia a aprovação do anteprojeto, já encaminhado, que cria meios para a realização das etapas fundamentais do plano de eletrificação do Estado notadamente da construção da Central Termo-Elétrica de Campos (40 mil HP) e da Central Hidrelétrica do Rosal (60 mil HP), obras que se ajustam a outras iniciativas do Govêrno, tais como "a conclusão de Macabu, a construção da Usina Hidrelétrica de Cachoeira do Inferno e a futura participação do Estado na Sociedade de Economia Mista do Funil, organizada pelo Govêrno Federal".

Estradas e turismo

Outros dois projetos foram citados pelo Governador fluminense: o da ampliação do Plano Rodoviário e o da criação da Companhia de Turismo, para "exploração racional das imensas possibilidades turísticas do Estado do Rio, com aproveitamento melhor da variedade de seus climas, de encanamento de suas paisagens, de suas praias, belíssimas e incontáveis, de seus lagos e de suas montanhas"

AGRICULTURA — Em todos os setores agrícolas se fêz sentir a atuação da Secretaria de Agricultura, mormente no que tange à defesa da pecuária, o resguardo das riquezas naturais, o auxílio efetivo aos produtores, como está detalhado na mensagem através da relação de problemas atendidos. A título de exemplo, é lícito lembrar que, no tocante à irrigação, haviam sido construídos em 1958 1 barragem, 6 000 metros de canais e 25 200 metros de diques. Em 1959 construíram-se 3 barragens, 15 500 metros de canais e 53 000 metros de diques. O Departamento de Assistência Econômica à lavoura, que contava com 3 postos de revenda e estoques no valor de Cr$ 2 milhões, possui agora 10 postos, com estoques no valor de Cr$ 8 milhões. Foram plantadas cêrca de 93 mil árvores, atendendo à necessidade de reflorestamneto, em determinadas regiões. Venderam-se 400 mil mudas de plantas e se forneceram gratuitamente mais 25 mil. Tem-se ampliado e aprimorado o ensino agrícola.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES — A execução do plano rodoviário tornou-se um dos pontos fortes do programa de realizações do Govêrno. Tendo encontrado 480 kms de estradas pavimentadas, a administração do Estado programou executar 470 kms. de pavimentações novas e 80 kms. de repavimentação, além de 450 kms. de estradas de terraplenagem. Em 1959 foram pavimentados 75 kms., sendo 23,3 kms. na Baixada de Fronteira; 26 kms. na Rodovia Silveira da Mota (São José do Rio Prêto a Posse). A mensagem enumera as obras realizadas, oferecendo elementos para um juízo real de grande importância das obras concluídas.

EDUCAÇAO E CULTURA — Matricularam-se, em março de 1959, 196 857 alunos nas escolas primárias, abrindo-se possibilidade para matrícula de mais 70 mil com os contratos de mais de 2 000 professôras primárias. Criaram-se 27 escolas novas. Cumpre realçar, porém, a disseminação das escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, das quais 675 estarão funcionando êste ano, com um total de 34 mil matrículas.

ENERGIA ELETRICA — Dedica a mensagem uma porção substancial de sua análise dos problemas do Estado ao Plano de Eletrificação, enaltecendo a urgência com que tem sido tratado o projeto de construção da Central Hidrelétrica do Rosal e informando sôbre as obras da usina pilôto de Cachoeira do Inferno e soluções, de emergência aplicadas a vários outros setores, enquanto não se conclui o vasto programa em execução.

FINANÇAS — Encontrando o Estado com um deficit orçamentário de Cr$ 747 milhões, que, com os créditos especiais extraordinários e suplementares abertos, e mais os créditos adicionais transferidos de ano anterior produziam um deficit presumível de mais de 2 milhões de cruzeiros, o Govêrno atual cobriu esse deficit e ainda se registrou, no fim de um único exercício financeiro, um superavit de quase 67 milhões de cruzeiros. Isto foi possível graças a um aumento de arrecadação superior a Cr$ 1 bilhão e a execução de um plano de economias também superior a Cr$ 1 bilhão. Reaparelhou-se e se dinamizou o sistema arrecadador. Este ano, pôde o Estado retomar o pagamento de dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, conseqüentes de operações de créditos realizadas entre 1951 e 1954. Dessa forma se restaura o crédito do Estado. Por outro lado, o Banco do Estado, que também era deficitário, apresentou um superavit de Cr$ 15 milhões, com o que pôde distribuir dividendos de 8% ao ano. O aumento dos depósitos atingiu a 91% sôbre o ano anterior. Foi criada a Carteira do Desenvolvimento Econômico, para aplicação, em financiamentos às atividades rurais, do Fundo de Desenvolvimento Econômico.

INTERIOR E JUSTIÇA — Merece realce a recuperação da Penitenciária e da Casa de Detenção, não só através do reaparelhamento material dêsses estabelecimentos como, também, das condições de existência oferecidas aos presos, que passaram a exercer atividades produtivas.

OBRAS PUBLICAS — Enumera a mensagens as obras realizadas como parte do Plano de Consertos e Reaparelhamento para recuperação dos prédios das repartições públicas, escolas, hospitais, instalações de águas e esgotos. Essa foi uma tarefa de grande amplitude, para atender às necessidades mais prementes de todo o Estado. E' longa a lista das obras enumeradas, tanto no referente a consêrtos e reaparelhamento como no que interessa a obras novas.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA — Tôda a rêde hospitalar foi atingida pelo plano de consêrtos e reaparelhamento, do mesmo passo que os hospitais eram providos de remédios e outros elementos indispensáveis, de que antes careciam. Multiplicaram-se os postos e centros de saúde. Intensificou-se o movimento de vacinações.

SEGURANÇA PUBLICA — Refere-se a Mensagem do Governador do Estado do Rio ao precário estado a que foi reduzida a Secretaria de Segurança, anunciando iniciativas que visam a colocá-la em condições de plena eficiência, para o que há necessidade de ampliação de quadras e aquisição de viaturas, além de outras providências já em andamento.

TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL — Dois pontos de importância ressaltam na mensagem do Governador, quando trata das tarefas confiadas à Secretaria de Trabalho e Assistência Social:

a) ação do Plano Pilôto de Ação Agrária, que pôs fim às violências contra os posseiros, extinguindo com isso o clima de revolta e intranqüilidade antes vigente, e iniciou a experiência de entregar a trabalhadores rurais as terras devolutas, estimulando sua integração nos princípios de solidariedade social. Aos lavradores o Plano oferece garantia policial, instrução primária, assistência médica, meios para o escoamento da produção, incentivo à formação de cooperativas;

b) distribuição através do Conselho do Serviço Social, de subvenções e auxílios a entidades assistenciais, num total de Cr$ 34 milhões, ou seja, tanto como o total dos dois anos anteriores, afora parte de .... Cr$ 8 milhões de atrasados do exercício de 1958.

Obras de Niterói

Por último, o Governador Roberto Silveira anuncia, em sua mensagem, o programa de auxílio a Niterói, incluindo ampliação do sistema de abastecimento dágua e da rêde de esgotos, repavimentação das ruas, abertura de novas vias de acesso para São Gonçalo e outras obras.

- Norival Vietes de Matos e suas filhas

APÊLO AO 6.º DISTRITO EDUCACIONAL

Não pode custear o transporte dos filhos para uma escola distante

O sr. Norival Vietes de Matos (branco, casado, 49 anos, Rua Alfredo Reis, 102 - Piedade), ontem, em nossa redação, formulou um apêlo ao responsável pelo 15.º Distrito Educacional, no sentido de facilitar a que suas duas filhas menores, Edite e Noredite Alves de Matos, respectivamente de 9 e 8 anos de idade, estudem na escola municipal próxima à sua residência. O sr. Norival é pobre, ganhando apenas o salário mínimo, não podendo, portanto, custear as passagens de suas filhas para a escola onde se encontram, em Cascadura. Espera conseguir êsse obséquio da parte do responsável pelo 15.º Distrito.

Gina Lollobrígida deve ganhar a carreira inicial

Por quatro vêzes seguidamente tirou segundo na turma — Corre igual em qualquer pista — Sea Venon e Ajaúna são as adversárias mais credenciadas — Antônio Ricardo, seu pilôto, confia na vitória

Vamos começar a reunião de hoje com uma aparente "barbada". Dizemos aparente pelo simples fato de que em corrida de cavalos nada é certo; do contrário afirmaríamos que Gina Lollobrigida não poderia perder essa carreira inicial. Vamos, portanto, falar em têrmos de que deve ser ela a ganhadora tão amparada está pelo retrospecto. Há quatro corridas vem ela tirando segundo dentro da turma. A mais distante apresentação verificou-se no mês de dezembro último, mas as três outras foram êste ano, sendo duas no mês de fevereiro e a última no dia 3 do corrente quando perdeu para Tia Pollana que por sinal não está aqui.

A uma simples observação vamos verificar que, com exceção de Arancina, que reaparece, as demais perderam para Gina Lollobrigida quando esta escoltou Tia Pollana, razão bastante para que a possamos indicar como a mais provável vencedora nesses 1 300 metros do 1.º páreo da reunião. Conquanto Arancinã pareça algo melhor que as adversárias, a verdade é que não inspira confiança pelo fato de ter os locomotores grandemente afetados. Volta com exercícios regulares e não parece que possa enfrentar com sucesso rivais que no momento ostentam melhor forma como é o caso de Gina Lollobrigida cujo estado de apuro é irrepreensível.

Assim, teríamos de considerar Se aVenon e Ajaúna como as adversárias mais próximas da favorita. A égua de D. Iná de Morais, como todos sabem, foi estimulada recentemente quando ganhou um páreo na distância de 1 500 metros e depois em nova apresentação não passou de modesto quarto lugar, superada justamente por Gina Lollobrigida e Ajaúna, no páreo ganho por Tia Pollana. Por isso mesmo parece que Ajaúna é o maior impecilho à vitória da pupila de Válter Aliano visto como tirou um terceiro regular, e só melhoras obteve depois disso, pois corria então depois de uma ausência de três meses. Todavia, em que pêse as melhoras obtidas, ainda somos pela vitória de Gina Lollobrigida, até porque esta não estranha a pista pesada como naturalmente estará devido às chuvas que não cessam de cair.

E para corroborar nossa opinião devemos dizer que o jóquei Antônio Ricardo, a quem caberá mais uma vez a direção da égua de propriedade do Stud Luís Afonso, está confiante na vitória. Foi êle quem a dirigiu no último compromisso e volta a fazê-lo certo de ela é uma ganhadora iminente.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

Dr. Ks.

1—1 Gina Lollob., A. Ricardo 1 52
2—2 Ajaúna, A. Hodecker ... 4 52
3—3 Arancina, J. Graça 3 60
4 Prosa, L. Santos 6 50
4—5 Sea Veron, I. Sousa ... 2 56
6 Jamborée, L. Rigoni ... 5 58

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

Dr. Ks.

1—1 Campeche, M. Silva ... * 54
2—2 Greiúna, A. Bolino 1 56
3 Miss Grillo, M. Nicievisk * 50
3—4 Tâmisa, L. Rigoni 3 58
5 Talulah, A. Ricardo ... 2 50
4—6 Alentejana, D. P. Silva * 54
7 Bateria, A. G. Silva . * 54

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

Dr. Ks.

1—1 Virago, J. G. Silva 3 50
2—2 Gadanha, W. Andrade .. 6 56
3 Kentata, J. Santos 7 60
3—4 Odysséia, A. Reis 1 52
5 Betty, D. Moreno 2 56
4—6 Rami, M. Silva 4 54
7 Terpsicore, D. P. Silva 5 60

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

Dr. Ks.

1—1 Tampico, L. Rigoni ... 6 60
2 Parbleu, A. Cardoso ... 2 52
2—3 Carpentier, J. G. Silva. 5 56
4 Diabo Louro, L. Santos 3 54
3—5 Guarda, A. Ricardo 4 58
6 Guanandi, A. G. Silva .. * 60
4—7 Continental, M. Silva.. * 56
8 Namur, J. Martins 1 56

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1—1 My Own, A. G. Silva .. * 54
2 Vingo, L. Santos 5 50
2—3 Tisnado, I. Sousa 3 54
4 Temporal, F. Maia 4 54
3—5 Quarral, J. G. Silva ... 1 58
6 Entrerriano, P. Fontoura 2 52
4—7 Saravando, M. Silva ... * 54
8 Cavaliere, A. Hodecker.. * 50

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Dr. Ks.

1—1 Bandolim, L. Rigoni .. * 52
2 Souvenir, I. Sousa ... * 58
3 Don Orsell, J. P. Silva 7 54
2—4 Pernambuco, M. Nicievisk 6 54
5 Juar, J. Vieira 6 54
6 Eldorado, L. Santos ... 5 54
3—7 Asilado, J. G. Silva 1 57
8 Juventus, W. Andrade 8 60
9 Cascador, F. G. Silva 3 60
4—10 Campi, M. Silva 10 54
11 Ulano, M. Henrique * 50
12 Eagle Son, P. Labre * 60
13 T. the Second, A. Cardoso 3 50

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 12.000,00 (BETTING)

Dr. Ks.

1—1 Palladium, J. Tinoco .. * 50
2 Jariot, L. Santos ..... *
2—3 Eoje, M. Silva 6 60
" Tristão, Não corre 3 50
4 Angu, J. Baffica 7 50
3—5 Roscoff, W. Andrade ... * 52
6 Manéador, L. Rigoni .. 5 54
7 Ibañes, P. Fontoura .. 2 58
4—8 Ubatim, J. Marchant .. 4 58
9 Portaló, J. G. Silva 1 54
10 Moderno, J. Marinho.... * 50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 (BETTING)

Dr. Ks.

1—1 Xiú, J. Marchant 8 50
2 Cylon, J. G. Silva 1 50
2—3 Cursor, L. Rigoni 2 58
4 Elfrené, W. Andrade .. 8 59
5 Destroyer, J. Baffica .. 3 56
3—6 Jocelyn, D. P. Silva 4 62
7 Sciapur, J. Negrello 6 54
8 Jet, I. Santos 7 50
4—9 Lajão, M. Silva .... * 50
10 Destemido, A. Hodecker 4 50
11 Ererê, Não corre 3 54

NOTAS DO TURFE

O Conselho Técnico em sua reunião do dia 8 de março de 1960 resolveu aprovar a tabela de distância, dotações e condições de chamada para o trimestre abril, maio e junho do corrente ano.

Os certificados de "performances" dos animais atuantes no Hipódromo Brasileiro deverão ser pedidos por escrito em formulário que será encontrado na Secretaria da Comissão de Corridas.

Encerram-se a 11 de abril próximo as inscrições para as cinco provas da Temporada Internacional do Jóquei Clube de São Paulo.

Fêz anos ontem o sr. João S. Guimarães, turfista dos mais antigos e sócio do Jóquei Clube Brasileiro. Proprietário de alguns bons parelheiros, muitos triunfos já colheu merecendo os aplausos de seus amigos e admiradores. E' também homem de Imprensa, estimado colega a quem mandamos daqui o nosso abraço com os melhores votos de saúde e felicidades.

Atenção Motoristas

Profissionais e Amadores

Encontra-se à venda a 4.ª edição do "Guia de Trânsito" à Praça Tiradentes, números 67, 69 e 83 (Preço Cr$ 40,00)

INDICAÇÕES

1.º — G. Lollobrigida — Ajaúna — S. Venom
2.º — Campeche — Greiúna — Tâmisa
3.º — Odysseia — Terpsicore — Gadanha
4.º — Tampico — Carpentier — Continental
5.º — My Own — Cavaliere — Saravando
6.º — Pernambuco — Bandolim — Ulano
7.º — Roscoff — Ubatim — Palladium
8.º — Cursor — Destemido — Xiú

PARA VOCÊ

Uma ponta:
TAMPICO

Duas duplas:
2.º páreo — 12
5.º páreo — 14

Três placês:
TERPSICORE
CARPENTIER
PERNAMBUCO

GALOPANDO

1.º PÁREO — Meia dúzia de nacionais formam essa primeira carreira, com largada marcada para cinco minutos antes das duas horas. Já corrida em todos os tipos de raia na areia, sempre colocada entre as primeiras, Gina Lollobrigida na distância de seu inteiro agrado é fôrça inconteste, desde que se desenrole normal a carreira. Ajaúna, que voltou entusiasmando e deixando magnífica impressão para o compromisso seguinte, que será o de hoje, entrou terceiro para Tia Pollana, e Gina, parecendo-nos que terminará novamente à escolta daquela filha de Baroda Squadron. Terceiro nome é Sea Venom, que deverá produzir mais do que o fêz na última.

2.º PÁREO — Venceu muito fácil a Campeche, oito dias atrás, com todos os 60 quilos e no reaparecimento, após uma ausência de quase três meses, que fêz supor não tivesse ainda o necessário aguerrimento para derrotar uma Vergonha, que estava correndo bastante até então. Pela forma como derrotou suas adversárias, a puro galope numa raia contrária, Campeche, hoje, dificilmente deixará de assinalar novo êxito, mas leve quatro quilos, como compensação à subida de turma. Inimigas, melhor indicadas para a luta em favor do segundo pôsto, Talulah e Greiúna, sendo uma boa surprêsa a Tâmisa, que adiantou bastante e mereceu a preferência de Luís Rigoni, hoje bem montado. Ficamos com Greiúna para a dupla, completando Tâmisa a nossa fórmula.

3.º PÁREO — Com a divisão do páreo acima, ficou êste mais equilibrado, não estando fácil apontar quem levará a melhor no final. Virago, muito ligeira e que ia estourando outro dia, continua na conta e vai assustar novamente, podendo agora vencer. Gadanha, se a deixarem fugir na dianteira, Odysseia, tinindo e em turma agradável, Rami e Terpsicore, nivelam-se em chance, devendo daí sair a ganhadora. Vamos confiar a Odysseia o nosso voto para o pôsto de honra, apontando Terpsicore e Gadanha, como rivais mais temíveis.

4.º PÁREO — Tampico e Carpentier, são os que ostentam melhores condições no momento e rendendo mais nesse lote de oito nacionais. Aquêle, sempre fiel no marcador e novamente no guante de Luís Rigoni, que trouxe-o em fácil vitória na turma, algo mais leve, promete soberba exibição novamente e tem tudo para brigar com êxito pelo triunfo. Quanto ao Carpentier, sua derradeira exibição, confirmando um ótimo segundo na anterior, recomendam-no positivamente ao conseguimento do segundo êxito consecutivo. Na última corrida, Carpentier, muito briguento em todo o percurso, acabou derrotando My Own e Don Flavito, êste no último domingo superando Nice Boy e outros, mais categorizados que a turma de hoje. Vamos eleger Tampico, na defesa do nosso voto, mas considerando muito viável sua derrota em favor de Carpentier. Terceiro nome é o Continental, que na outra, levado de barbada, falhou inexplicàvelmente.

5.º PÁREO — Livre do Carpentier, ficou na vez o My Own, que embora sem ser animal confirmador, brigou muito na última e tem estado para produzir soberba atuação novamente. Falhando, o que não acreditamos, lá estarão Cavaliere, Tisnado e Saravando, todos em boa forma e podendo substituir o nosso indicado no pôsto de honra.

Vamos indicar a dupleta quatorze, muito bem defendida a chave quatro, através Cavaliere e Saravando, que completam a nossa fórmula.

6.º PÁREO — Seguindo o exemplo de Anfortas e Alambre, que após ganharem com autoridade no páreo "vergonha da Gávea", entraram nessa turminha de hoje e assinalaram novos êxitos, Alambre tendo ganho duas, Pernambuco, quer nos parecer, será o terceiro a entrar neste páreo derrotando os novos rivais. Vamos, pois, relegando Bandolim e Ulano, bons cartazes aqui, a plano secundário, indicar Pernambuco para a vitória, dupla doze, com Bandolim, que na direção de Rigoni, poderá terminar superando o nosso eleito, em caso de fracasso.

7.º PÁREO — Palladium, Roscoff e Ubatim, vão oferecer uma reta sensacional e de final muito difícil em prognóstico para o pôsto de honra. O trio, em grande forma e demonstrando soberbo padrão de regularidade, nivela-se em chance, não estando fácil, repetimos, apontar quem levará a melhor no final. Insistimos no Roscoff, que tem tudo para assinalar o terceiro êxito consecutivo. Ubatim, que anda repinicando e continua no mesmo páreo onde ganhou do Palladium, mas leve, é o nosso segundo nome na carreira, devendo escoltar o pilotado de Valdemiro de Andrade. Palladium, largando bem, vai assustar, podendo desencabular, afinal.

8.º PÁREO — Xiú, atravessando boa forma, sempre um perigo na turma, Destemido e o estreante Jocelyn, destacam-se no campo final de hoje. A despeito da chance elevada dos três citados adversários de Cursor, vamos insistir nesse defensor do Stud Seabra, que é sempre perigoso e está para ganhar na turma. Destemido, agora melhor situado na carreira face a diminuição da distância, é nossa indicação para a dupla, completando a nossa fórmula o Xiú, que aprontou bem para o compromisso de hoje.

O programa de sábado

1.º PAREO — 1 000 METROS — CR$ 100 000,00 — AS 13,55 HORAS — GRAMA

Ks. Ct.

1—1 Fama, A. Bolino 54 20
2 Graciette, L. Santos . 54 50
2—3 Bárbara, M. Silva ... 54 20
4 Ahman, W. Andrade . 54 50
3—5 Gringolette, J. Port. . 54 30
6 Morungava, H. Cunha 54 40
4—7 Dauphine, A. Cardoso 54 30
8 Quartola, D. Moreno . 54 35

2.º PAREO — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 14,25 HORAS

Ks. Ct.

1—1 Orissanga, A. Ricardo 56 20
2—2 Clavina, L. Santos . 56 30
3 Samoa, J. Barros 56 40
3—4 Destinée, G. Oliveira 56 30
5 Miraluz, A. Cardoso 56 50
4—6 Xama, M. Coutinho . 56 40
7 Domani, Não corre .. 56 —

3.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 — AS 14.55 HORAS

Ks. Ct.

1—1 Conciliação, M. Silva 55 30
2 Iole, I. Sousa 55 50
2—3 Zana, J. Marchant . 55 30
4 Diavolessa, L. Santos 55 25
3—5 Plagan, L. Dias 55 30
6 Intruja, J. Portilho . 55 40
4—7 Clesa, A. Ricardo 55 30
8 Exaltada, A. Cardoso 55 50
9 Palomita, D. P. Silva 55 50

4.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS

Ks. Ct.

1—1 Delicatessa, J. Baf. . 52 20
2 Ibitinga, I. Sousa .. 52 50
2—3 Niotsy, J. G. Silva .. 58 25
4 Vovó Bene., A. Reis . 50 30
3—5 Gualisca, J. Tinoco . 50 20
6 Vaga, J. Marchant .. 56 40
4—7 Javaneza, L. Santos . 60 30
8 Délfica, P. Fontoura . 50 50
9 Belçudinha, J. Quei. 50 50

5.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16.00 HORAS

Ks. Ct.

1—1 Emérita, A. Bolino . 55 20
" Elaine, P. Fontoura . 55 20
2—2 Gaeta, L. Santos 55 20
3 Zula, A. Hodecker ... 55 50
3—4 Ilca, D. P. Silva 55 30
5 Icangá, M. Silva 55 30
4—6 Ibirapitanga, G. Quel. 55 50
4—7 Hidal. de Ma., I. Sou. 55 40
8 Eboli, A. Ricardo ... 55 40
9 Evelina, G. Oliveira . 55 50

6.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING)

Ks. Ct.

1—1 Bonesse, W. Andrade . 55 20
2 Vandalo, L. Santos . 55 40
2—3 Thelma, L. Dias 55 20
4 Pena Bran., J. G. S.ª 55 40
3—5 Fatay, A. Marçal 55 30
6 Maba, A. Ricardo ... 55 35
7 Florabela, I. Sousa . 55 50
4—8 Pierette, J. March. . 55 30
9 Ma Grise, P. Font. 55 50
10 Promessa, A. Nahid . 55 50

7.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 — AS 17,05 HORAS — (BETTING)

Ks. Ct.

1—1 Barrilo, A. Bolino ... 55 20
2 Deligo, D. Moreno .. 55 50
2—3 Iravante, J. G. Silva 55 20
4 N. Prince, I. Sousa . 55 50
3—5 Ilnar, M. Silva 55 30
6 Zunzun, J. Marchant 55 35
7 Montecarlo, H. Cunha 55 50
4—8 Embalado, A. Marçal . 55 40
" Manhuassu, M. Henr. 55 50
9 Moju, J. Marinho ... 55 50

8.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 17.40 HORAS — (BETTING)

Ks. Ct.

1—1 Perseus, A. Ricardo . 55 30
2 Quejando, P. Font. . 55 30
" Verdun, M. Silva 55 30
2—3 Zélo, J. Marchant .. 55 20
" Zunido, J. Ramos .. 55 20
4 Garôto, J. Lopes 55 50
3—5 Araua, J. Tinoco ... 55 40
6 Ambar, J. Portilho . 55 40
7 Fair Jet, L. Santos . 55 50
4—8 Zil, M. Henrique ... 55 30
9 Banquete, D. Moreno 55 50
10 Flor da Noite, P. Lab. 55 50

AFINAL, O BOTAFOGO NO "RIO – SÃO PAULO"

Estréia, hoje, à noite, frente ao América — Grande expectativa pela apresentação dos alvinegros — Paulo Amaral e as "novidades" — Moacir Aguiar continua "inventando" — Formação das equipes

Finalmente, teremos hoje à noite, no Maracanã, a tão esperada estréia do Botafogo no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Dizemos esperada porque, realmente os alvinegros, pelo plantel que possuem e pelos feitos conseguidos na recente excursão pelo exterior, granjearam a ansiedade do público esportivo, em geral, pelo que poderão apresentar logo mais. Tradicional e valente adversário, que é o América, embora atravessando fase de organização, reúne qualidades para tornar o encontro desta noite, com os alvinegros, um espetáculo que valha realmente, os cruzeiros deixados nas bilheterias do Maracanã.

BOTAFOGO E AS "NOVIDADES"

Não restam dúvidas que entre os dois contendores de hoje, o Botafogo figura, pelo menos de início, como a vedeta do "show". Tanto pelo que dissemos acima, como ainda pela apresentação das novidades Zé Maria, Ademar e Paulistinha, os dois últimos já conhecidos com a jaqueta alvinegra, mas que, segundo dizem os que assistiram suas performances na excursão, criaram mais talento sob a "batuta" de Paulo Amaral. O espectador, é lógico, deseja ver se a coisa está verdadeiramente como foi "pintada". Existe ainda Garrincha que estará e N. Santos que não.

AMÉRICA AINDA DE BOSSA-NOVA

Os americanos, que fizeram sua estréia e perderam para o S. Paulo, continuam no ritmo inventivo de Moacir Aguiar. Amaro que era médio, deverá continuar como meia e Nilo até então, ponteiro esquerdo poderá surgir comandando a ofensiva. Ilton é possível reaparecimento, mas só hoje pela manhã se confirmará a estrutura da equipe. De qualquer maneira, há em Campos Sales, muito desejo de "pegar" o Botafogo com cartaz e tudo e enrolá-lo devidamente

BOTAFOGO — Ernâni, Cacá, Zé Maria, Paulistinha e Ademar; Pampolini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

AMÉRICA — Ari, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Djalma; Marco Antônio, Amaro, Nilo (Ilton), João Carlos e Valença (Nilo).

Garrincha andou "enrolando" meio mundo pelas três Américas. Hoje, como atração principal do encontro, tentará repetir suas recentes façanhas no exterior

BRASIL JOGOU E VENCEU: 69 x 47

SEGUE INVICTO O CONJUNTO CAMPEÃO DO MUNDO - AMANHÃ, CONTRA A ARGENTINA, O ÚLTIMO COMPROMISSO

CÓRDOBA, (Argentina), 16 (FP) — No Estádio Central de Córdoba, com a presença de numeroso público, enfrentaram-se ontem à noite, no primeiro encontro da nona rodada do campeonato Sul-Americano de Basquetebol, as equipes do Brasil e do Equador. O Brasil, que marcha invicto venceu o Equador, último colocado da tabela das posições, por 69 x 47. Primeiro tempo 37 x 20.

Dirigiram o jôgo os juízes argentinos Pasqualeti e Berrondo. As equipes tiveram as seguintes: Brasil — Edison, Rosa Branca, Jadir, Vlamir e Mosquito. Equador — Barrera, Rivadeneira, Valle, Pio e Pablo Sandiford. Nos primeiros cinco minutos o Equador ofereceu grande resistência e o marcador manteve-se sumàriamente equilibrado com 8 x 8. Mas, paulatinamente os campeões mundiais pressionam sôbre a defesa equatoriana obrigando-a a esforçar-se. O Brasil aumenta a vantagem progressivamente apesar da ausência de Amauri Passo, que não jogou por ter uma leve inflamação no joelho esquerdo. Finalmente quando toca a sirene a equipe do Brasil mantem-se na frente do Equador, parcialmente por 37 x 20.

No segundo tempo o Equador apresentou-se com Valle, Loor, Arroyo, Cabanillas e Juan Escalante. No Brasil, Airton substituiu Rosa Branca. Os campeões mundiais diminuem o ritmo, enquanto os equatorianos redobram os seus esforços para evitar maior distanciamento no marcador.

Aos dez minutos do segundo tempo o Brasil avantajou-se a equipe do Equador por 51 x 34. O brasileiro Sucar substituiu Edison, enquanto que na equipe do Equador entrou Jimenez no lugar de Arroyo. Os equatorianos aproveitam para levar a cabo vários contra-ataques. Faltando cinco minutos para terminar o encontro o Brasil continua na frente com 52 x 43 e o jôgo adquire contôrnos emocionantes.

Mas os esforços proporcionados pelos equatorianos terminam por se esgotar e os brasileiros, graças ao excelente trabalho de Sucar sob o tabuleiro, logrou aumentar novamente a vantagem. O jôgo estava decidido a favor dos campeões mundiais que deram impressão de oferecer ùnicamente um jôgo de treinamento. O equatoriano Arroyo sai por cinco faltas pessoais, faltando dois minutos para terminar o jôgo e foi substituído por Jimenez. Um minuto depois Cabanilla deixa seu pôsto a Ramiro Escalante. Finalmente o Brasil vence o Equador por 69 x 47.

O brasileiro Vlamir com 24 pontos foi o "scorer" do jôgo em que os brasileiros venceram ontem a noite os equatorianos por 69 a 47. Os goleadores foram Brasil: Vlamir 24 pontos; Jadir 11; Mosquito 8; Rosa Branca 6; Sucar 5; Airton 4; Edson 4; Barone 3; Fernando 2; Valdir 2; Equador: Valme 12 pontos; Cabanillas 8; Rivadeneira 8; Escalante 6; Pablo Sandiford 4; Pio Sandiford 4; Jimenes 2; Luor 2; Arroyo 8.

COLOCAÇÕES

CORDOBA, 16 (FP) — O Brasil, único invicto no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, encabeça a tabela das posições, ao término da nona rodada. Faltando apenas duas etapas para o final do Campeonato, a classificação geral é a seguinte:

PAISES	JOGOS		PONTOS		
	ganhos	perdidos	contagem	pró	contra
Brasil	5	0	5	383	303
Argentina	4	1	4	323	279
Uruguai	3	2	3	412	320
Paraguai	2	2	2	274	261
Chile	2	3	2	294	338
Colômbia	1	4	1	307	398
Equador	0	5	0	278	372

Não houve dispensa médica de amadores

Hílton Gosling ainda não deu seu parecer – Treinamentos, até domingo, serão em Figueira de Melo – Chegou Begliani

Hoje, prosseguirão os preparativos da seleção amadora que se apresta para as Olimpíadas de Roma. Ao contrário do planejado por Gradim e relatado por nós anteriormente, os exercícios continuarão em Figueira de Melo, pelo menos até domingo.

NAO HOUVE DISPENSA

Ao contrário do noticiário, até agora não houve dispensa por critério médico. Hilton Gosling ainda não deu seu parecer, o que poderá ser feito nos próximos dias.

CHEGOU BEGLIONI

Ontem, incorporou-se ao plantel de Gradim, o lateral catarinense Beglioni. Hoje, o novo "olímpico" deverá iniciar seus treinamentos. Nos dias 21, 23, 25 e 28, futuros, o dr. Mário Trigo procederá aos exames odontológicos dos jogadores.

JOGARAO EM ITAJUBA

Dia 27 do corrente a seleção amadora exibir-se-á em Itajubá, frente ao conjunto local Iuracá.

O Vasco quer Ronaldo de vëz

Aprovou no teste de domingo – O preço do "passe" não alarma o clube da colina

Apesar de cedido por empréstimo ao Vasco da Gama, o ponteiro Ronaldo, da Portuguêsa, vem realmente sendo alvo de grande interêsse por parte dos novos dirigentes do grêmio da Cruz de Malta. Ronaldo foi lançado domingo último, por ocasião do amistoso entre o clube da colina e o campeão do Departamento Autônomo, constituindo verdadeira atração.

O VASCO QUER DEFINITIVAMENTE

Tendo solicitado à Federação, permissão para incluir o craque nos jogos do Rio—São Paulo, o Vasco, pela sua atual direção apressa-se em contratar Ronaldo e tê-lo assim, definitivamente em suas fileiras.

Como todos sabem, a Portuguêsa estipulou o preço do passe do jogador em um milhão e meio de cruzeiros, o que, a nosso ver, não constitui problema para o Vasco, tratando-se das qualidades que o atleta possui.

Cabrita quer reaparecer imediatamente

Já restabelecido da contusão, o comandante vascaíno espera ordem do médico para "matar a secura" — Espera o craque voltar no segundo compromisso e fixar-se na posição

Até que Cabrita era considerado um bom substituto para Vavá e Wilson Moreira, os dois ex-vascaínos que se transferiram para o futebol ibérico, deixando vago o pôsto de comandante do ataque do esquadrão da colina.

Entretanto, Cabrita não deu sorte totalmente em seu novo clube. Depois de se entrosar, de lutar muito, conseguiu ganhar a posição, mas por pouco tempo. As contusões perseguiram o atleta e na última excursão, quando esta se desenvolvia, Cabrita viu-se obrigado a regressar, a fim de sofrer uma intervenção cirúrgica, no joelho.

Hoje Cabrita está recuperado. Treina intensamente (individualmente) e anda "sêco" para entrar no fogo. Ainda esta semana fomos encontrá-lo em grande atividade no gramado de São Januário.

— Estou apenas esperando a palavra do dr. Valdir Luz para reiniciar os treinos com a pelota, pois a verdade é que nada mais sinto no joelho — disse o atacante.

— Para quando calcula a volta ao conjunto?

— Não sei. Isso, é claro, não depende de mim.

Mas já estou bom e espero adquirir condições para reiniciar minha carreira neste Rio—São Paulo. O segundo jôgo estaria na medida para mim.

— Tão rápido assim?

— E por que não? Estou doido para que o dr. Valdir me autorize a bater bola. Assim o caminho estaria aberto.

— Em que país você se contundiu?

— No Peru. O Vasco jogava a sua quarta peleja da excursão, em Lima. Machuquei-me e fui obrigado a voltar. Graças a Deus a operação correu bem e agora estou nesta ânsia de retornar à cancha.

— Espera ser o titular êste ano?

— Para isso é que vou lutar. O resto não depende de mim, porque se dependesse eu poderia garantir, pois esforços não pouparei para conseguir a posição definitivamente.

Cabrita mostra o joelho operado, que o obrigou a parar temporàriamente

Não poderá haver troca Almir e Servílio

PORTUGUÊSA NEM PENSA NO "CASO" — NÃO NEGOCIA JOGADORES —

S. PAULO, 16 (Asapress) — A propósito das notícias veiculadas na capital da República sôbre uma consulta que o Vasco faria à Portuguêsa de Desportos, sôbre a possibilidade de ser trocado o avante Almir por Servílio, ouvimos a palavra do sr. César Ventura, diretor de futebol da Portuguêsa de Desportos que nos disse textualmente:

"Não vendemos, trocamos, ou emprestamos qualquer dos nossos jogadores. Estamos satisfeitos com o material humano que possuímos e realizamos um trabalho de renovação que não deve ser prejudicado.

BANGU DISPENSA JOGADORES

Caboclo recebeu "passe" livre

O Bangu comunicou à FMF que rescindiu, amigàvelmente, os contratos que mantinha com os jogadores Lucas, Jaime, Juber, Guaraci e Caboclo.

Ditos atletas, em virtude dos distratos, receberam "passe livre", e assim poderão ingressar em qualquer outro clube para disputar o próximo certame da cidade.

Portuguêsa deu "bicho" de 5 mil

S. PAULO, 16 (Asapress) — Foi de cinco mil cruzeiros a gratificação dos jogadores da Portuguêsa de Desportos pela vitória frente ao Flamengo.

Congresso de Aliança Batista Mundial

De 26 de junho a 3 de julho, terá lugar na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o 10.º Congresso da Aliança Batista Mundial. Para dar divulgação da ocorrência, os dirigentes do grandioso certame, oferecerão, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório da ABI, um coquetel à imprensa.

Apêlo ao curador de Menores

Por não ter sido atendido em sua solicitação verbal ao curador de menores, dr. Eudoro Magalhães, o estivador Egas Pianó Alves Pacheco (Rua Taci, 102, Ramos), estêve em nossa redação, a fim de reiterar, pùblicamente, seu apêlo àquela autoridade. Disse-nos ser pai de 3 menores: Edison (8 anos), Edir (7 anos) e Elcio (3 anos), e estar viúvo há dois anos. Sai para o trabalho às 5 horas, só retornando ao lar depois das 19. As crianças ficam sob os cuidados de sua comadre, que, por sua vez, cheia de afazeres, não lhes pode dispensar a necessária assistência, ocorrendo casos desagradáveis, pois Edison (o mais velho), muito travesso, apedreja as casas vizinhas, bate na garotada, criando, assim, sérios problemas para o pai, que já não sabe o que fazer. Egas deseja que o curador Eudoro Magalhães, determine a internação dos meninos, o quanto antes.

Excursão da Taquara

O Departamento Social da Associação dos Servidores Civis do Brasil, programou para o próximo sábado, dia 19, uma excursão à sua Colônias de Férias, em Petrópolis, o Hotel-Sítio Taquara, saindo do Rio, sábado às 15 horas, da Estação Mariano Procópio e voltando de Petrópolis, domingo, às 17 horas. Preço por pessoa, Cr$ 600,00. Inscrições e outras informações na Rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar, Edifício do IPASE ou pelo telefone 23-0007, diàriamente, até sexta-feira.

DE 7 LAGOAS AOS 7 MARES

Belo Horizonte, 15 — Deverá ser publicado, dentro de breves dias, o livro "De 7 Lagoas aos 7 Mares", de autoria do sr. Vasconcelos Costa, com prefácio de Guimarães Rosa e apresentação de Oscar Mendes e Milton Amado.

O referido livro se refere a viagens por mais de 60 países dos cinco continentes com apreciação da vida social, econômica e política de cada um.

Está sendo editado pela Editôra Itatiaia

Central arrecadou 26 milhões em fevereiro

A Central do Brasil arrecadou em fevereiro Cr$ 26,6 milhões, o que representa um aumento de Cr$ 7,3 milhões em relação à receita do mesmo mês, no ano passado.

Se o acréscimo percentual da arrecadação se mantiver pelos meses próximos, os técnicos admitem que a Central superará no fim do ano seu recorde de arrecadação (Cr$ 4 bilhões), estabelecido em 1959

PERDEU A PASTA DE COURO

Cêrca das 22 horas de anteontem, o sr. Jaques Narciso Travassos de Magalhães (Rua Pache Faria, 23, ap. 204, Méier), perdeu, no trajeto compreendido entre a Cinelândia e a Rua Barão de Bom Retiro, uma pasta de couro contendo diversos documentos de alto valor, apenas para as pessoas a que os mesmos pertencem, e para o sr. Jaques, por êles responsável. Quem os encontrou, poderá informar pelos telefones 49-6451 ou 52-9631, que será gratificado.

RESUMINDO

O Flamengo propôs ao Palmeiras jogar sábado à tarde no Pacaembu, de vez que tem compromisso domingo em Jaboticabal, contra um clube daquela cidade.

x x x

O torneio início do certame infanto-juvenil de 1960 terá a sua decisão hoje, no gramado do Madureira, quando estarão em confronto Flamengo e Brasil Novo

Advogado explora lenocínio

S. GONÇALO — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Atendendo a uma denúncia do vereador Vitor Mangeou, o delegado Jorge Migues, titular do 4.º Distrito Policial de São Gonçalo, realizou uma "batida" no "Bar 50", situado na Rua Oliveira Botelho, em Neves, autuando em flagrante várias mundanças que ali faziam ponto. Interrogado pelas autoridades policiais, o proprietário do estabelecimento comercial, advogado Luís Maronê, confessou que decidira explorar o lenocínio em virtude do bar "não estar rendendo o necessário". (BFI).

O motorista atropelou a vitrina

Prejuízos de Cr $15 mil

O motorista profissional, Joaquim Pinto Teixeira (português, solteiro, branco, 28 anos, Rua Chaves Faria, 540 — São Cristóvão), dirigindo, ontem, o seu taxi, chapa DF — 5-12-70, pela Rua Ramalho Ortigão, em frente aos ns. 8 e 10 — Lojas das Crianças — perdeu a direção, arremetendo o veículo sôbre a vitrina do estabelecimento. A vitrina ficou completamente destroçada, sendo o prejuízo calculado em 15 mil cruzeiros.

O motorista foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 1 836. Conduzido ao 8.º Distrito Policial foi autuado na forma da lei.

São Cristóvão segue sábado para Pôrto Novo

Enfrentará a seleção local — Renato e Alecir entre os alvos — Humberto, Wilson e Olivar estão sem contrato

O conjunto do São Cristóvão embarcará para Pôrto Novo do Cunha no próximo sábado, pela manhã, a fim de enfrentar a seleção local. Os promotores da excursão acertaram que a delegação seguiria de trem (viagem de 7 horas. Entretanto, a direção do clube "cadete" pleiteou viajar em camioneta (4 horas), conseguindo, assim tempo para os atletas repousar antes do jôgo.

NOVIDADES NO TREINO

Deixando regular impressão, tomaram parte no último coletivo dos "cadetes" os jogadores Renato e Alecir, que pertenceram ao Bonsucesso e Olaria, respectivamente. Ao que fomos informados, êsses jogadores continuarão treinando entre os "cadetes" e possivelmente serão incluídos na delegação.

JOGADORES SEM CONTRATOS

A direção do clube alvo terá que resolver o caso dos jogadores Wilson, Olivar e Humberto antes do embarque. Os promotores da excursão exigem a apresentação do plantel completo. Isso não constituirá problema, porque os dois primeiros estão pràticamente com seus casos resolvidos, restando somente o goleiro Humberto, que está exigindo o que o clube diz não poder pagar.

ESPETACULAR VITÓRIA DO ANIL

Espetacular vitória colheu domingo o Anil, de Jacarepaguá, quando recebeu a visita do São Jorge F. C. 7 x 1 foi a contagem, com gols de Anibal (5) e Arino (2). O conjunto vitorioso formou com José; Laerte e Wilson; Cabinho, Almiro e Roberto (Cubano); Geraldo (Quincas), Miltinho, Anibal, Arino e Kicio. Nos aspirantes a vitória também pertenceu aos locais, por 6 x 0.

RIO-SÃO PAULO: JUÍZES

BOTAFOGO x AMÉRICA
(Hoje em Maracanã)
Juiz: Amilcar Ferreira.
Aux.: Jorge Lemos e Cícero Pereira.

FLAMENGO x PALMEIRAS
(Sábado em Pacaembu)
Juiz: Alberto da Gama Malcher.

BOTAFOGO x CORINTIANS
(Domingo em Pacaembu)
Juiz: Antônio Viug.

Dinheiro "rola" no futebol inglês

LONDRES, 16 (FP) — O recorde pela transferência de um futebolista na Grã-Bretanha foi batido. Com efeito, Denis Lax, meia da equipe da Escócia e do Huddersfield Town, foi transferido para o Manchester City, acredita-se saber, por 50 000 libras.

O recorde absoluto britânico continua detido por John Charles, o internacional gaulês, por quem o Juventus de Turin, pagou 65 mil libras ao Leeds United, em abril de 1957.

Lax fará sua estréia em seu novo clube no próximo sábado contra o Leeds.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO

RUA HADDOCK LOBO N.º 78

AVISO

A Diretoria vem de público comunicar aos senhores fabricantes de carimbos do D. Federal, que tomando conhecimento que pessoas inedônias estranhas e sem autorização da Diretoria mandaram confeccionar diversos carimbos com o nome desta entidade, já tendo tomado as devidas providências e instauração de inquérito policial.

A DIRETORIA

O caso do 24.º Distrito que envolveu a Império Serrano

"DELÊ" É DE FATO O ASSALTANTE

RECONHECIDO, NO GABINETE DO DELEGADO, POR UMA DE SUAS VÍTIMAS — DIRETORES DA ESCOLA, NA REDAÇÃO DA "LUTA DEMOCRÁTICA", CONCORDAM QUE À NOSSA REPORTAGEM CINGIU-SE AO QUE FOI REGISTRADO NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS DO DISTRITO POLICIAL — REPÚDIO DE TODOS OS ELEMENTOS DA DIRETORIA AO CRIMINOSO, QUE, EMBORA FREQÜENTASSE AS DEPENDÊNCIAS DAQUELA SOCIEDADE, NÃO FAZIA PARTE DO QUADRO SOCIAL DA MESMA

A esquerda, "Delê" e seu advogado; ao centro, a diretoria da Escola de Samba Império Serrano em nossa redação; e, à direita, o tenente Cecílio e, Djalma, vítima de "Delê"

Uma comissão de representantes da famosa escola de samba Império Serrano veio à redação dêste jornal para protestar contra as acusações que foram feitas, na Polícia, pelo sr. Djalma Alves, alegando ter sido assaltado por elementos daquela escola de samba, durante as suas evoluções, na Rua Maruim. Demonstrando indignação e interessados em esclarecer os fatos o quanto antes para resguardar o conceito que desfruta perante a opinião pública, os membros da comissão estão dispostos a colaborar com a Polícia, para isso já tendo entregue ao delegado Silva Júnior o fichário do quadro social da famosa escola.

A vítima do assalto, Djalma Alves, faz parte do quadro social da escola, devendo a diretoria reunir-se para eliminá-lo, de acôrdo com os Estatutos.

Muito embora tenham servido de testemunhas, no inquérito presidido pelo delegado Silva Júnior, o primeiro-tenente da Polícia Militar Tercílio Ferreira Mendes e Juvenal Espíndola da Veiga, cunhado da vítima, a diretoria da Império Serrano acha que está sendo vítima a agremiação de uma

(Conclui na 2.ª página)

PEDIRAM FOGO, MAS QUERIAM DINHEIRO

Assaltado o jornalista por duas mulheres e um homem

O jornalista José Carlos de Sousa (branco, casado, 32 anos, Rua Coração de Maria, 246 — Meier), ontem na Rua Santos Titara — Todos os Santos, foi assaltado por um grupo de marginais, duas mulheres e um homem. A vítima, depois de

(Conclui na 2.ª pág.)

Dorafice e Damásio

Angela Lúcia

A DENÚNCIA CONTRA O PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI

O parecer do procurador do Estado será entregue na próxima sexta-feira

O procurador do Estado do Rio, dr. Singmaringa, falando à nossa reportagem, na tarde de ontem, sôbre a representação do vice-prefeito de São João de Meriti, Emanuel dos Santos, contra o prefeito daquele município, o contador Ério Teodoro, declarou que já lera a peça apresentada aquela Procuradoria e que na próxima sexta-feira o seu parecer estaria pronto.

Perguntado sôbre a que resultado chegara, aquêle procurador nada quis adiantar sob a alegação de que preferia dar seu parecer em definitivo. Adiantou entretanto, que a Lei de Responsabilidade estava nas suas cogitações e que procurou orientar a sua resposta no sentido sòmente da ordem jurídica e não dos fatos.

SERIA CRIME

As últimas horas da tarde de ontem, apareceu boiando na Praia da Luz, em Niterói, o corpo desnudo de um homem de côr branca, com 40 anos presumíveis. Apresentava ferimentos na cabeça e nas costas, produzidos por instrumento perfuro-cortante. Acredita as autoridades tratar-se de crime, embora tenha sido aventada a hipótese de que seria mais um corpo de uma das vítimas do desastre aéreo da Guanabara. Foi o cadáver removido para o necrotério local e a Polícia encetou diligências no sentido de elucidar o caso.

Com um carregamento de sabão, trafegava, anteontem, pela Avenida Joaquim da Costa Lima, o autotransporte placa RJ 2-67-67, que, nas proximidades do n.º 1 321, desgovernado, depois de colidir com o ônibus chapa 10-73-86, pertencente à Emprêsa Zebelo, foi chocar-se com um poste de iluminação da S.A. Fôrça e Luz Vera Cruz, partindo-o ao meio. Segundo apuramos, o citado caminhão é de propriedade de um tal de Correia, dono de uma fábrica de sabão clandestina, instalada em São Bernardo, distrito de Belfor Roxo. Por outro lado, era também clandestino o motorista que conduzia o veículo, já que não estava habilitado para tal. Conforme testemunho de alguns populares, o motorista, que é conhecido por Carlinhos, ao atingir o local do desastre, avistou um grupo de amigos e resolveu cumprimentá-los. Tirou uma das mãos do volante e foi uma lástima... A Polícia local está no seu encalço.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 17 de março de 1960 — N.º 1874

POLICIAIS DO 24.º DP FAZEM DESPÊJO EM HONÓRIO GURGEL

INVADIRAM A RESIDÊNCIA DO OPERÁRIO, ATIRANDO OS MÓVEIS NA RUA E ROUBANDO UMA BICICLETA

Policiais do 24.º Distrito Policial invadiram a residência do operário Severino Martins de Oliveira (branco, casado, 24 anos, Travessa São Sebastião, 35 — Honório Gurgel), retirando do seu interior uma bicicleta marca "Ekis", uma foice, uma faca. Em face da interferência de uma mulher que se encontrava, no momento, na residência, os policiais por pouco não a espancaram. A seguir, sob ameaça de morte, forçaram-na a esclarecer o esconderijo do dono da casa. O operário Severino Martins, contrariado com a ocorrência, ontem, estêve em nossa redação, for-

(Conclui na 2.ª pág.)

O operário Severino Martins

NA CASA EM FESTAS

CAIU DA CAIXA-D'ÁGUA E MORREU

A vítima, na posição em que caiu

Luís Santos Liberato (português, casado, 62 anos, alfaiate, Rua Presidente Barroso, 92, ap. 201), cêrca das 13 horas de ontem, depois de almoçar, foi fazer reparos na caixa-d'água do prédio onde residia e do qual era proprietário. Demorou-se demais e sua espôsa, Conceição Barros Liberato (40 anos), resolveu chamá-lo sem obter resposta. Julgou que o marido não a tivesse ouvido e achou por bem tranqüilizar-se. Por volta das 17.30 horas, entretanto, Luzia Silva, de 12

(Conclui na 2.ª pág.)

LUIS SANTOS

A CARA NÃO AJUDAVA

Para conquistar mulheres, o malandro comprou uma farda...

O escrevente do Pôsto Policial da Leopoldina, Antônio do Nascimento, ontem pela manhã prendeu, numa das plataformas da Estação de Barão de Mauá, o indivíduo José Ferreira dos Santos (pardo, viúvo, 36 anos,

(Conclui na 2.ª pág.)

O falso guarda

Os trens atrasaram e não houve quebra-quebra

Guarnecida a tempo, por fôrças da Polícia Militar e do Exército, nada aconteceu na Estação de Campo Grande

O temporal que na madrugada de ontem desabou sôbre a cidade, inundando as linhas férreas da Central do Brasil, ia causando um novo quebra-quebra nos elétricos daquela ferrovia, o que não aconteceu em Campo Grande, graças à intervenção pronta da guarda-civil, Exército e investigadores do Serviço de Investigações.

O FATO

Em face do aguaceiro, a máquina do elétrico prefixo US-9, que demandava rumo à Estação de Campo Grande, foi inundada, causando sua paralisação, poucos metros daquela estação. O povo, que impacientemente ali esperava transporte, foi tomado de surprêsa por outro fato. O trem de prefixo US-14, que se achava parado na Estação e que ia rumo à gare Pedro II, teve as suas linhas elé-

(Conclui na 2.ª pág.)

CAIU DO TREM

Um homem branco, com 25 anos presumíveis, sobraçando uma marmita, ontem à noite, viajava como pingente num trem da Central. Entre as Estações de Engenho de Dentro e Encantado, desequilibrou-se, caiu e teev morte horrível. Em seu poder, nenhum documento foi encontrado e nos seus bolsos, apenas 7 cruzeiros e 50 centavos foram encontrados. Com guia do 23.º DP, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

A vítima seria um dos foragidos da Ilha Grande

ENCONTRADO O CADÁVER BOIANDO NO MAR E AMARRADO

A Polícia de Itacuruçá está a braços com um crime de morte, de natureza bárbara, cuja vítima foi encontrada na praia de Águas Lindas, amarrado e boiando. O infeliz homem até agora não foi identificado, pensando a Polícia tratar-se de um pescador da localidade, ou de

(Conclui na 2.ª pág.)